



[Handwritten signature]

Ano de 2013

Grandes Opções do Plano Orçamento

Novembro de 2012

PF

Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2013

Índice

1	Nota Introdutória	1
2	Balanço provisório da execução das GOP em 2012	1
3	Plano de atividades e PPI para 2013	4
3.1	Objetivos e principais ações a desenvolver em 2013.....	4
3.2	Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e Plano de Atividades (PAM)	6
4	As instalações e os meios humanos e técnicos.....	12
5	Financiamento das atividades e proposta de Orçamento	13

Anexos: Quadros

- A1 - GOP 2012 – Balanço Provisório de execução física
- A2 - GOP 2013
- A3 - Proposta de Orçamento para 2013 - Receita e Despesa
- A4 - Proposta de Orçamento para 2013 - Detalhe da Despesa
- A5 - Proposta de Orçamento para 2013 – Detalhe da Receita
- A6 - Estimativa de custos com o pessoal
- A7 - Mapa de Pessoal
- A8 - Contribuições dos municípios para a CIMAC (Duodécimos)

Manoel
A
O

1 Nota Introdutória

Em cumprimento do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro e suas alterações) e de acordo com a Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto procedeu-se à elaboração dos documentos previsionais para o ano de 2013, onde se encontram definidos os grandes objetivos e principais atividades da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC).

Os presentes documentos são preparados e apresentados aos órgãos em momento de forte incerteza relativamente aos recursos e capacidade própria da CIMAC para executar ações e projetos em 2013, face ao contexto de dificuldades e restrições e à capacidade financeira dos próprios municípios, da qual depende na sua quase totalidade a capacidade da própria CIM.

Verifica-se também alguma indeterminação no que se refere à possibilidade de obter financiamentos no QREN, nomeadamente no PO regional (INALENTEJO), no seu último ano, uma vez que se desconhece o plano de concursos e, sobretudo, as áreas e condições de elegibilidade.

Acresce que está prevista para breve uma alteração muito significativa do regime jurídico das CIM que, embora só deva ter impacto pleno após as próximas eleições autárquicas, não deixará de afetar a atividade no final do ano. Isto sem contar com as normais perturbações resultantes do ciclo eleitoral.

Por isso, as GOP e o Orçamento aqui propostos podem vir a sofrer no decurso da sua execução algumas alterações, porventura significativas.

Todo este contexto aconselha prudência e contenção pelo que se optou por reduzir os projetos e ações ao mínimo indispensável o que tem como consequência um orçamento restritivo, bastante mais baixo do que o inicial do ano anterior.

A Comissão Liquidatária da AMDE propõe que a CIMAC assuma a situação financeira remanescente nesta associação de modo a poder consumar-se a respetiva extinção cujo processo decorre há já 2 anos. Os documentos previsionais propostos integram assim os créditos e dívidas da AMDE.

2 Balanço provisório da execução das GOP em 2012

A atividade desenvolvida no decurso do corrente ano pode agragar-se em sete grandes áreas:

- **Gestão da subvenção global/contratualização no âmbito do INALENTEJO:** recepção, análise, aceitação e aprovação de candidaturas e, essencialmente, acompanhamento da execução das operações correspondentes;
- **SIG e Cartografia:** abrangendo a aquisição e gestão da informação geográfica dos municípios, a aquisição e gestão de hardware e software e o apoio técnico

aos mesmos nesta área, desenvolvendo um conjunto diversificado de projetos com apoios financeiros de várias origens;

- **TIC – tecnologias de informação e comunicação:** área no âmbito da qual se gera e explora a RCDE – Rede Comunitária do Distrito de Évora, o CTD – Centro de Tecnologias Digitais, além de outras estruturas e infra-estruturas, e se desenvolvem vários projetos de grande importância para os municípios;
- **Modernização e qualificação dos serviços municipais:** incluindo projetos de modernização dos serviços e de formação profissional dos funcionários;
- **Organização e promoção de atividades desportivas;**
- **Estudos e ações diversas de promoção do desenvolvimento social e económico promovidos diretamente e através da participação em outras estruturas: ADRAL, ARECBA, TRILHO, etc;**
- **Ações de apoio técnico e outros serviços,** nomeadamente, agregação da procura de serviços externos para obter vantagens decorrentes do efeito de escala nas aquisições.

A proposta de Grandes Opções do Plano para 2012 assentava, sobretudo, na continuidade da atividade desenvolvida anteriormente, e, do ponto de vista do suporte financeiro na captação de apoios do QREN. O agravamento significativo das dificuldades financeiras dos municípios, acabou por atrasar ou impedir a execução de diversos projetos.

A atividade da estrutura técnica de apoio à gestão da Subvenção Global com o INALENTEJO, nos primeiros meses do ano centrou-se na apreciação e proposta para aprovação de 9 das 25 candidaturas admitidas à “bolsa de mérito”. Entretanto prosseguiu o acompanhamento da execução das operações aprovadas. Estão atualmente aprovadas pelo INALENTEJO e em execução 71 operações, 9 das quais da própria CIMAC. Foi também acompanhado o processo de Reprogramação Estratégica do PO regional e as alterações dela resultantes.

Na área dos SIG e Cartografia estão em curso diversos projetos que visam a aquisição e disponibilização de dados, a capacitação própria e dos municípios associados e a cooperação com entidades diversas no desenvolvimento de ações relevantes para o desenvolvimento do Alentejo Central. Destacam-se os projetos OTALEX (Observatório Territorial e Ambiental Alentejo-Extremadura), PEGLA (Projeto Estruturante do Grande Lago de Alqueva)/ADLA (Ações para o desenvolvimento das Terras do Grande Lago Alqueva), que dará continuidade ao PEGLA, o SMIGA (Sistema Municipal de Informação Geográfica e Ambiental) e o SIGREDES (Sistema de Informação Geográfica das Redes de Infra-estruturas do Alentejo Central).

No domínio das TIC continuou-se a reforçar a disponibilização de serviços aos municípios a partir do CTD (Centro de Dados/Centro de Tecnologias Digitais) e com apoio na RCDE (Rede de fibra óptica): alojamento de servidores e bases de dados,

V
PC
Q
OP

serviços online, email, serviços de gestão das redes, backups, VOIP, etc. Está praticamente concluída a integração de todos os municípios participantes (todos exceto Évora) na rede VOIP. Os principais projetos nesta área são o “eParticipação” e o “EDSC – Infraestruturas TIC”. No âmbito deste último foi desenvolvida a estratégia RINGA (Redes e Infraestruturas de Nova Geração do Alentejo) onde foram estabelecidos os princípios orientadores das atividades necessárias ao desenvolvimento sustentável dos acessos de redes para cidadãos e empresas com vista aos objetivos definidos na estratégia da Agenda Digital 2020. Está concluído o apetrechamento tecnológico das escolas do 1º ciclo do EB, com apoio financeiro do INALENTEJO no que se refere ao equipamento.

Na área da modernização e qualificação dos serviços concluiu-se o projeto de modernização (SAMA I) com financiamento do INALENTEJO, abrangendo 13 dos 14 municípios associados e iniciou-se um novo projeto (eGOVAC), abrangendo o município de Évora e ações transversais realizadas pela CIMAC. Preparou-se um novo projeto de modernização na expectativa de, no decurso do ano, abrirem candidaturas ao SAMA no âmbito do POFC (Compete) o que não se veio a verificar.

No âmbito do programa de formação contínua, até Março (inclusive), foram realizadas 8 ações de formação ainda respeitantes ao PF 2011. Dado que apenas em Julho foi comunicada pelo POPH a aprovação da nova candidatura, foram realizadas menos ações de formação do que seria inicialmente previsível, já que foi instituída a cobrança de taxa de inscrição aos Municípios em grande parte das ações; realizaram-se 2 ações de formação sujeitas a pagamento.

Foi constituída uma bolsa de formadores intermunicipais, voluntários, oriundos dos Municípios, bem como encetados contatos com outras entidades para assegurar a monitoragem gratuita de ações de formação, tendo sido realizadas 7 ações de formação totalmente gratuitas.

Foram realizados um seminário e uma ação de formação específica sobre a Lei dos Compromissos, de frequência gratuita, ao qual assistiram mais de 100 pessoas.

Foi iniciada a formação financiada em setembro.

Em Março de 2012, o IMTT reconheceu os cursos de formação de transporte de crianças do Centro de Formação de Motoristas da CIMAC

O projeto “Itinerância do Posto Móvel de Acesso à Internet (Infraestruturas TIC)”, também apoiado pelo INALENTEJO, cujo objetivo é contribuir de um modo eficaz para o combate à infoexclusão no Distrito de Évora já esteve presente em 23 entidades/instituições do Distrito, nos concelhos de Évora, Redondo, Montemor-o-Novo, Viana do Alentejo, Vila Viçosa, Estremoz e Mora abrangendo um total de 290 utilizadores. Prevê-se que até ao fim do ano se atinja cerca de 700 utilizadores.

No que se refere às atividades desportivas, as principais ações foram a Festa da Malha e o critério de Corta-Mato Paulo Guerra. A Gala do Desporto foi adiada para 2013.

Na área dos estudos e outras ações de promoção do desenvolvimento concluiram-se dois projetos importantes: o ICE que visou fortalecer as PME que operam no setor artístico e cultural através do reforço da sua capacidade competitiva e para criar valor económico e social no território em causa; a elaboração de Agendas 21 locais para 9 municípios. Estão ainda em curso pequenas ações na área da energia, nomeadamente de otimização energética na iluminação pública, em projetos apoiados pelo INALENTEJO e no programa POCTEP.

Relevante ainda nesta área é o envolvimento da CIMAC na ADRAL, onde o seu representante preside ao Conselho de Administração, e na ARECBA em que preside à Direcção.

No que se refere ao apoio técnico aos municípios, além do que decorre no âmbito dos projetos e do que já foi referido, destaca-se a área do ruído, quer na elaboração de mapas quer nas medições em situações de reclamação e ações de monitorização de eventos. As principais ações em que a CIMAC interveio agregando a procura de serviços pelos municípios foram: Inspecção de elevadores, Controlo da Qualidade da Água de abastecimento e águas residuais, serviços de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho.

Em quadro anexo a este texto apresenta-se o ponto de situação de cada um dos projetos de forma mais detalhada.

Em termos globais o balanço da execução no ano de 2012, até à data, é o seguinte:

- 16 ações (50%) decorrem de acordo com o previsto;
- 8 ações (25%) decorrem com atraso significativo ou tiveram desenvolvimento diferente do previsto.
- 8 ações (25%) não tiveram ainda realização e não se prevê que essa situação mude até ao final do ano. Essas ações deverão ter entretanto a sua dotação orçamental reduzida de modo a ajustá-la à despesa agora prevista. As causas da não execução ou de execução reduzida têm que ver, no essencial, com dificuldades de financiamento e alterações de prioridades devidas às dificuldades financeiras dos municípios.

3 Plano de atividades e PPI para 2013

3.1 Objetivos e principais ações a desenvolver em 2013

Propõem-se os seguintes objetivos globais para a CIMAC para 2013:

- 1. Dimensionar e estruturar os serviços e meios próprios adequando-os às necessidades de desenvolvimento dos municípios associados e do Alentejo Central;**

JL
PC
Q
DB

2. Contribuir para o desenvolvimento e a qualificação dos serviços municipais apoiando os municípios numa ação cada vez mais ajustada às necessidades e expectativas dos cidadãos;
3. Contribuir para o aumento da eficiência na utilização dos recursos à disposição dos municípios e da capacidade de resposta a problemas e necessidades comuns.
4. Promover o desenvolvimento do Alentejo Central e do Alentejo;

Nos documentos previsionais para 2012 optou-se por agregar alguns projetos da mesma natureza ou com despesas do mesmo tipo, de modo a facilitar a gestão orçamental. Tal opção fez reduzir significativamente o número de projetos nas GOP's, que incluíram, assim, apenas 30 projetos. Mantém-se na proposta de GOP para 2013 a mesma filosofia. As principais agregações são: Atividades formativas que agrupa todos os projetos de formação e qualificação profissional; atividades desportivas; GEO_CIMAC que agrupa parte das ações de SIG e Cartografia; Apoio Técnico aos municípios que agrupa as ações em que a CIMAC contrata serviços para prestação direta aos municípios (HSST, CQA, ruído, etc.).

No que se refere ao primeiro objetivo, o principal projeto está relacionado com as instalações e recursos técnicos. O previsível contexto financeiro e económico do País e das autarquias no próximo ano impõe especial contenção na mobilização de recursos materiais e humanos. As ações a empreender em concreto dependerão em grande medida, como já se referiu, do novo regime jurídico das CIM e da política do Governo no que se refere à descentralização e contratualização de competências, assim como à delegação de competências por parte dos municípios. Como o novo regime jurídico só deverá entrar em vigor após as eleições autárquicas, é possível que não se verifiquem grandes mudanças ainda no próximo ano. Por isso, prevêem-se apenas pequenas obras no edifício onde a CIMAC tem a sua sede, de modo a melhorar a sua operacionalidade e obras de conservação, assim como a manutenção dos equipamentos técnicos.

Quanto ao segundo objetivo, as atividades previstas que mais contribuirão para a sua concretização, são:

- O desenvolvimento de projetos em curso financiados pelo SAMA - Sistema de Apoios à Modernização Administrativa / INALENTEJO, bem como a continuidade na intenção de novos projetos na área de modernização e qualificação dos serviços municipais, agora a financiar através do POFC (Compete) se ocorrer, conforme se espera, a abertura de concursos.
- Os vários projetos de qualificação das pessoas e das organizações, agrupados no projeto "atividades formativas", assim como o projeto eParticipação com

impactos mais significativos na aproximação entre os cidadãos e a administração;

- Os projetos de melhoria / reforço das infraestruturas TIC – Redes e CTD.
- E ainda, algumas atividades na área do desporto, igualmente agrupadas num único projeto intitulado “atividades desportivas”.

Para a concretização do terceiro objetivo contribuirão fundamentalmente as ações de agregação da procura num conjunto de serviços de que os municípios necessitam, nomeadamente o controlo da qualidade da água, os serviços de higiene, saúde e segurança no trabalho, a inspeção de elevadores, atividades englobadas no projeto apoio técnico aos municípios, bem como outros projetos nas áreas da cartografia e dos SIG, nomeadamente, os projetos SIGREDES, SMIGA-AC, OTALEX, etc.

Por último, a realização do quarto objetivo, passa pela participação da CIMAC em outras estruturas, como a GESAMB, a ADRAL, a TRILHO e a ARECBA. Em 2012, na sequência das ações desenvolvidas nos anos anteriores, os principais projetos contribuintes para este objetivo serão, a implementação dos Planos de ação local / agendas 21 locais, a rede de GADE, os projetos no domínio da promoção da eficiência energética na iluminação pública e alguns projetos na área da racionalização do consumo de energia, além da gestão da Subvenção Global. De primordial importância, durante o próximo ano, será o envolvimento e participação da CIMAC e dos municípios na preparação das propostas e programas para o próximo período de programação financeira dos Fundos Estruturais, no quadro da Estratégia 2020, preparação que já se iniciou.

3.2 Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e Plano de Atividades (PAM)

As GOP são agora, pela primeira vez, apresentadas por unidade orgânica quer se incluam no PPI, PAM ou em ambos.

Assim, no âmbito da UIQ estão propostos os seguintes 8 projetos:

- Infraestruturas TIC – Itinerância do Posto Móvel de Acesso à Internet: O objetivo primordial do projeto “Infraestruturas TIC – Itinerância do Posto Móvel de Acesso à Internet” (cofinanciado pelo INALENTEJO) é contribuir de um modo eficaz para o combate à infoexclusão no Distrito de Évora, através da execução de um conjunto de atividades dirigidas a públicos específicos, identificados como info-excluídos ou no limiar da infoexclusão (idosos, desempregados de longa duração e/ou beneficiários de Rendimento Social de Inserção, crianças e jovens institucionalizados, imigrantes, cidadãos portadores de deficiências, adultos com um grau de competências em TIC baixas, alunos de estabelecimentos de ensino, indivíduos identificados em situação de exclusão

W
M
C
S

social, etc...), bem como indivíduos detentores de conhecimentos rudimentares, mas cujo papel que desempenham na sociedade requer uma maior capacitação nestes domínios (pais, educadores, funcionários não docentes de estabelecimentos de ensino e funcionários das Autarquias).

- O projeto eParticipação EDD (cofinanciado pelo POVT), que visa criar condições para uma maior participação dos cidadãos na atividade municipal e na sua aproximação aos órgãos e eleitos – nomeadamente através da difusão via televisão corporativa e pela internet das reuniões dos órgãos;
- Dois projetos de modernização e qualificação dos serviços municipais, a desenvolver no âmbito do SAMA - Sistema de Apoio à Modernização Administrativa: eGovac (tem dois objetivos principais, na modernização administrativa dos municípios do Alentejo Central. O primeiro visa a implementação do Balcão Único do Município de Évora - Paços do Concelho e PITE - e o segundo objetivo visa reforçar a infraestrutura TIC de suporte à modernização administrativa), já aprovado e SAMA III a candidatar ao POFC.
- O projeto Educação II na sequência do projeto iniciado em 2012 - apetrechamento tecnológico das escolas do ensino básico - quadros interativos (financiado pelo INALENTEJO), agora centrado nos conteúdos;
- Um projeto no domínio da economia digital e da sociedade do conhecimento a financiar no quadro do INALENTEJO e ainda a definir com pormenor mas que, em termos gerais assegurará o desenvolvimento dos investimentos no âmbito das Infraestruturas de Tecnologias de Informação e Comunicação – Redes de Nova Geração e CTD – Centro de Tecnologias Digitais;
- O projeto de Atividades Formativas que engloba todas as ações que serão desenvolvidas na área da formação (o Plano de Formação Contínua, o Plano de Formação de Funcionários e o Centro de Formação de Motoristas), em grande parte com financiamento do POPH;
- O projeto de Atividades Desportivas e Certificação de Equipamentos, que abrange as atividades desportivas a realizar (Festa da Malha, Gala do Desporto, Critério de Corta-Mato Paulo Guerra, outros projetos de desporto), a inspeção aos equipamentos desportivos e a certificação dos equipamentos de recreio infantil.

No âmbito da UAD estão propostos os seguintes 20 projetos:

- O projeto OTALEX C, de cooperação com a Junta da Extremadura, a CCDRA e outros parceiros no domínio dos SIG e da cartografia, que surge na linha de continuidade dos OTALEX I e II. O OTALEX C - Observatório Territorial e Ambiental Alentejo, Extremadura, Centro, é um projeto financiado pelo

POCTEP que tem como objetivos específicos: contribuir com a Infraestrutura de Dados Espaciais do Alentejo-Extremadura-Centro para a consolidação da Euro região Alentejo, Centro, Extremadura (EUROACE), constituindo uma plataforma de intercâmbio de informação e colaboração institucional entre as administrações nacionais, regionais e locais; ampliação do âmbito territorial do Observatório Territorial Alentejo-Extremadura, incluindo a região Centro de Portugal, de forma a transformar-se no Observatório Territorial Alentejo-Extremadura-Centro; consolidar a Infraestrutura de Dados Espaciais OTALEX, ampliando o seu âmbito territorial e introduzindo novas funcionalidades de forma a implicar a Administração Local; atividades de divulgação e cursos de formação no Espaço Físico OTALEX (Finca la Ceresa); obtenção de dados e indicadores ambientais, socioeconómicos e de sustentabilidade da região Centro com o objetivo de ampliar os existentes; avançar com a obtenção de indicadores de sustentabilidade na linha da Estratégia Europeia de Desenvolvimento Sustentável. A CIMAC é a entidade que coordena o projeto no espaço português participando com a atualização de cartografia e ortofotomapas do Alentejo Central, na melhoria do nó local da IDE-OTALEX, e no grupo de indicadores (socioeconómicos, ambientais e de sustentabilidade), o qual lidera. Também contribuiativamente nas ações de divulgação do projeto.

- O ADLA – Ações para o Desenvolvimento do Grande Lago Alqueva, projeto liderado pela Associação Transfronteiriça dos Municípios das Terras do Grande Lago Alqueva, que conta com um grande conjunto de parceiros portugueses e espanhóis, tem como objetivo “aproveitar o Grande Lago Alqueva para desenvolver de forma harmoniosa e equilibrada o território adjacente de um lado e de outro da fronteira apostando estrategicamente no setor do turismo e nas potencialidades do meio rural.” Este projeto prossegue as linhas de orientação do PEGLA (também incluído nas GOP mas apenas por razões financeiras – está “fisicamente” concluído).

Nas Ações para o Desenvolvimento das Terras do Grande Lago Alqueva (TGLA), a CIMAC colabora conjuntamente com a Junta de Extremadura - DGUOT na ação 2: Cartografia para utilização em planos de ordenamento do território e prevenção de riscos, que se traduz na atualização da cartografia urbana e aquisição de ortofotomapas dos concelhos do Alentejo Central das TGLA, no mapeamento temático, no estudo das mudanças e transformações territoriais e nos estudos da paisagem. Como resultados esperam-se: a) Dotar os municípios de cartografia do território atualizada para sua utilização em vários tipos de estudos, SIGs, planos de ordenamento, planos de prevenção de riscos para o território, entre outros; b) Criar um produto cartográfico em formatos adequados para o tratamento e integração em sistemas de informação geográfica (formatos vetoriais), refletindo características diferentes nas áreas temáticas; c) Gerar um estudo abrangente do conteúdo descrito como um valor de proposta metodológica do estudo da paisagem e mapeamento de apoio em

Vd
QD
QD

formatos adequados para o tratamento e integração em sistemas de informação geográfica, e informativo com um estudo de propostas para a paisagem; d) Realizar um estudo interpretativo geral das mudanças no uso da terra e geração de produtos cartográficos de síntese ao nível adequado, destacando especialmente a geração de uma versão atualizada e detalhada de cobertura, após a referência sobre a interpretação da cobertura do solo.

- A continuação do projeto SIGREDES que inclui o “levantamento e gestão do cadastro de infra-estruturas de abastecimento de água e de saneamento dos aglomerados urbanos dos municípios do AC”;
- O projeto SMIGA-AC - Sistemas Municipais de Informação Geográfica e Ambiental do Alentejo Central, cujo objetivo é fornecer aos municípios do Alentejo Central, no contexto da CIMAC e numa filosofia de partilha de processos e recursos, um instrumento de base para a gestão ambiental e o ordenamento do território, para o suporte a outros instrumentos de âmbito municipal, para o apoio à decisão, de análise multicritério apoiado em sistemas de informação geográfica, reforçando as capacidades dos municípios nestas áreas.
- O RETALER II é um projeto de cooperação transfronteiriço na área das energias renováveis, financiado pelo POCTEP, dando continuidade ao RETALER. O seu principal objetivo é reforçar a cooperação entre as autoridades locais e regionais em matéria de energias renováveis, através da transferência de boas práticas e metodologias, bem como através da definição conjunta de políticas e projetos transfronteiriços
- Ainda na área da energia, prevê-se o desenvolvimento de 2 projetos: a Eficiência Energética na Iluminação Pública e a Optimização Energética dos Municípios do Alentejo Central, com o sentido da melhoria dos serviços e a consequente redução de custos na fatura da EDP aos municípios envolvidos.
- POLYSUMP
- Apoio técnico aos projetos de cooperação transfronteiriça: projeto que visa a contratação de serviços de apoio técnico transversal àqueles projetos;
- O projeto OTALEX C II tem como objetivo dar continuidade à já longa colaboração entre as regiões Alentejo e Extremadura (1997) e, mais recentemente (2011), também com a região Centro, nomeadamente em matérias de gestão territorial e ambiental de espaços transfronteiriços de baixa densidade populacional. Também visa apoiar a euro região Euro Ace, fornecendo informação contínua e homogénea da área assim como ferramentas para estudo e análise. Irá abordar temáticas que até ao momento não foram tratadas nos projetos anteriores, designadamente a questão da cartografia de riscos naturais e tecnológicos, essencial para a gestão do

território é muito importante no contexto das novas atribuições das Comunidades Intermunicipais em Portugal. Na área da paisagem, apesar dos estudos que se têm efetuado a nível exploratório, vai agora sistematizar-se uma metodologia que permita a criação de unidades locais de paisagem capazes de servirem como unidades basilares de gestão do território. A realização quer da cartografia sobre a prevenção de riscos naturais e induzidos, quer a classificação do território em diferentes unidades de paisagem, contribuirá para a proteção ambiental e gestão do território composto pelas três regiões: Alentejo-Extremadura-Centro. Também no âmbito da infraestrutura de dados espaciais, é de extrema importância a continuidade e manutenção da infraestrutura existente, nomeadamente através da manutenção e atualização da informação, da criação de rotinas semiautomáticas de integração de informação e da sua utilização como um verdadeiro observatório desta região, dando a possibilidade de criação de relatórios, que nos permitam a monitorização efetiva do território e a avaliação da sustentabilidade do seu desenvolvimento.

- Modeland CAP: O projeto MODELAND CAP pretende aumentar a consciencialização sobre o impacto positivo da economia do território na implementação de um modelo de governação territorial participado tendo como base a paisagem e a sustentabilidade. A CIMAC, em conjunto com os restantes parceiros, a Província de Terni (Itália), a AssoAssociation Alpes de Lumières (França), Pays de Haute Provence (França) e RRA severne Primorske d.o.o. Nova Gorica (Slovenia), irá alcançar os objetivos propostos através da transferência de iniciativas/ reflexões/ pesquisas para os cidadãos, decisores políticos e partes interessadas nos territórios, da criação de laboratórios da paisagem com parcerias público-privadas, da sensibilização sobre os valores do território, desafios e tendências e promoção do seu uso pelos decisores políticos, do desenvolvimento e partilha de metodologias e ferramentas de gestão, do desenvolvimento de sinergias para alcançar uma estratégia territorial holística com integração de resultados, da definição de sistemas de avaliação baseados em indicadores que meçam a implementação e o impacto da estratégia proposta a nível territorial, da adoção de uma estratégia global pela experimentação do sistema de avaliação nos territórios participantes, e da divulgação dos resultados a nível europeu com apresentações públicas dos resultados obtidos.
- Apoio técnico aos municípios, que engloba atividades diversas de apoio técnico aos municípios designadamente no domínio da medição de ruído;
- Serviços de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho – na CIMAC:

Yd
OP
OB

- GEOCIMAC: engloba as atividades de aquisição de informação geográfica e de SIG complementares aos projetos (SIGREDES, SMIGA, OTALEX, etc.)
- Ação 21 – Implementação da Agenda 21 no Alentejo Central - Projeto que decorre do terminado em Julho de 2012 e que consistiu na elaboração e promoção da Agenda 21 Local em 9 municípios. O projeto Ação 21 pretende implementar algumas das ações identificadas em cada uma das AG21 concluídas e na AG21 de Viana do Alentejo (este município não entrou no projeto coordenado pela CIMAC mas elaborou também a AG21 com financiamento do INALENTEJO e participou nas reuniões de projeto). Assim prevê-se a implementação de ações de 10 AG21, tendo sido estimado um orçamento de 50.000€ por município, repartidos entre pequenas intervenções físicas e ações imateriais diversas, procurando-se igualmente otimizar alguns dos investimentos que possam ter uma escala intermunicipal.
- ICE – Capitalização: Este projeto decorre do projeto transnacional terminado em Agosto de 2012 "ICE - Incubators for Cultural Enterprises", financiado pelo programa MED. Este programa prevê uma fase de capitalização dos resultados dos projetos financiados, promovendo-se a disseminação dos resultados e troca de experiências com outros projetos. O projeto proposto pressupõe o desenvolvimento de algumas ações de disseminação dos resultados do ICE e contato com experiências que possam associar-se a ele, nomeadamente na área da criação e desenvolvimento de incubadoras culturais.
- Observatório para a sustentabilidade do Alentejo Central: visa agregar indicadores de sustentabilidade do Alentejo Central. Pretende-se que o mesmo venha a fornecer informação anual atualizada quer ao nível da NUT III, quer ao nível de cada município, contribuindo para a caracterização e monitorização do desenvolvimento sustentável da região, em linha com as ações da Estratégia Europeia de Desenvolvimento Sustentável e dando sequência a projetos como a elaboração das Agendas 21 e OTALEX C.
- Preparação do QREN 2014-2020: Preparação do próximo período de Fundos Estruturais na região - QEC 2014-2020, em articulação com as restantes CIMs do Alentejo e com a ADRAL.
- Rede de GADE's do Distrito de Évora: Realização de Ciclos de Encontros Temáticos, no âmbito da Rede de Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico do Distrito de Évora, à semelhança do realizado nos anos anteriores. Estes ciclos são orientados para a supressão de necessidades concretas por parte dos técnicos dos GADE's e para a apresentação de propostas de trabalho e projetos, sendo organizados pela CIMAC e ADRAL em conjunto.

No âmbito da EAT – Estrutura de Apoio Técnico da Subvenção Global:

- Apoio técnico à atividade da EAT: visa a contratação de serviços de apoio técnico para esta estrutura;
- EAT – Subvenção global – Assistência Técnica – Alentejo Central 2013. Esta operação / projeto visa a manutenção e funcionamento da Estrutura de Apoio Técnico da Subvenção Global, durante o ano 2013. Esta Estrutura tem por objetivos operacionalizar as ações previstas no Contrato de Delegação de Competências com Subvenção Global (CDCSG) assinado entre a Autoridade de Gestão do INALENTEJO e a AMDE- Associação de Municípios do Distrito de Évora a 22 de Dezembro de 2008.

No âmbito da Unidade de Gestão de Recursos:

- Acompanhamento financeiro de projetos financiados: visa a contratação de serviços de apoio técnico transversal àqueles projetos;
- Instalações e recursos técnicos, que agrupa as ações de atualização e desenvolvimento de aplicações informáticas e hardware da própria CIMAC e do centro de documentação, além da conservação/manutenção de instalações;
- A participação em entidades societárias e não societárias por parte da CIMAC, agrupadas num só plano para 2012, prevê que através do PPI, seja feito o reforço do capital social na ADRAL.

As despesas previstas com este conjunto de 32 projetos atingem cerca de 3,7 milhões de euros.

O financiamento será assegurado pelos municípios e CIMAC em 1,2 milhões (32%) e fundos comunitários em 2,5 milhões de euros (68%).

4 As instalações e os meios humanos e técnicos

No que às instalações diz respeito, em 2012 não houve nenhuma intervenção relevante.

Também não se prevê que ocorra nenhuma alteração substancial em 2013prevendo-se apenas, ações de manutenção e a reparação de uma casa de banho na antiga casa da porteira.

No que se refere aos recursos técnicos, em 2013 apenas se assegurará a manutenção e substituição de equipamentos em fim de vida, bem como pequenas reparações no edifício.

O número de pessoas ao serviço diminuiu cifrando-se agora o número de funcionários permanentes em 22 pessoas, das quais 21 exercem funções na CIMAC. Acrescem 3

PA
OF
OB

contratados em prestação de serviços. Ao nível das assessorias mantém-se apenas o jurista.

As despesas com pessoal previstas ascendem a **678 mil euros**, incluindo senhas de presença, encargos transitados e outras despesas. Este valor corresponde a uma pequena redução relativamente a 2012, e engloba já o acréscimo de encargos da entidade com a CGA.

5 Financiamento das atividades e proposta de Orçamento

O modelo de financiamento que a entidade segue, é aquele em que as contribuições mensais dos municípios perdem progressivamente importância, ainda mais com a crescente redução prevista no OE das mesmas, em contrapartida, cresce progressivamente o financiamento dos projetos incluídos no PPI e PAM.

Os custos de estrutura são progressivamente afetos aos projetos, mantendo-se apenas uma componente menor não imputável àqueles e a ser suportada pelas contribuições mensais e transferências diretas do OE.

A implementação do POCAL e da contabilidade de custos tem vindo a permitir estabelecer, com mais rigor, este modelo, tornando mais transparente a utilização dos meios financeiros postos à disposição pelos municípios e mais equilibrada a participação de cada um, proporcional ao seu envolvimento em projetos. Em 2013 continuar-se-á o desenvolvimento do novo plano de contabilidade analítica, que os serviços estão já a aplicar.

Além das despesas das GOP e de pessoal já referidas as despesas sem plano (despesas de funcionamento, no essencial) atingem cerca de 436 mil euros.

A integração dos saldos da AMDE implica um acréscimo de despesa e receita da ordem dos 460.000 euros.

Assim, o orçamento da despesa da CIMAC para 2013 é de **5275.043,25 €**, repartindo-se em **2.433.932,85 €** de despesas de capital e **2.841.110,40 €** de despesas correntes.

As receitas de capital previstas são de **1.716.409,62 €** e as correntes de **3.609.413,05 €**, num total de **5.325.822,67€**.

Quanto à origem, as transferências diretas do Orçamento do Estado deverão ser de **220.398 €**, dos municípios **552.721 €** em contribuições mensais e **947.066,86€** em contrapartida nacional de projetos. Os Fundos Comunitários assegurarão **2.373.612,43€** do financiamento de projetos.

ANEXOS

A1 - GOP 2012 – Balanço Provisório de execução física

A2 – GOP 2013

A3 - Proposta de orçamento para 2013 – Receita e
Despesa

A4 - Proposta de orçamento para 2013 – Detalhe da
Despesa

A5 - Proposta de orçamento para 2013 – Detalhe da
Receita

A6 - Estimativa de custos com o pessoal

A7 - Mapa de Pessoal

A8 - Contribuições dos municípios para a CIMAC
(Duodécimos)



ANEXOS

A1 - GOP 2012 – Balanço Provisório de execução física

Novembro de 2012

PPI - Plano Plurianual de Investimentos 2012 - Balanço de execução

Objetivo	Projeto / Descrição	Ações realizadas	Execução Física
eParticipação EDD - Governação Urbana com Incremento da participação dos cidadãos	<p>Foram desenvolvidas atividades de conceção das infraestruturas, nomeadamente na localização dos ecrãs de exterior e interior para comunicação em Évora e infraestrutura de armazenamento de informação e vídeos do cidadão. Foram implementadas as plataformas de armazenamento de informação no Data Centre CIMA/C. Relativamente aos ecrãs na cidade de Évora, por limitação orçamental responsabilidade da CME não foi possível ainda implementar ficando adiado para 2013. As atividades de canal WEBTV e estúdio de TV nas instalações da Universidade de Évora foram implementados prevendo-se abertura em Novembro de 2012 e arranque das produções vídeo ao cidadão. Foram desenvolvidas atividades de conceção do portal web para participação e discussão [projetos urbanos] e plataforma de participação para AM [pública, colaborativa e em direto]. Em curso e previsto para Novembro o lançamento de portal participativo, AM online e canais IPTV [TV tradicional]. Foi feita uma reprogramação temporal e financeira, permitindo assim o encerramento do projeto deslizar para o final deste ano de 2012.</p> <p>Até ao momento foram apresentados 7 pedidos de pagamento, sendo que apenas 1 deles é da Universidade de Évora.</p> <p>Tendo em conta as restrições orçamentais, principalmente da CME, será necessário adiar novamente o projeto até ao final do primeiro semestre de 2013.</p>	<p>2</p> <p>Foram desenvolvidas atividades de conceção das infraestruturas, nomeadamente na localização dos ecrãs de exterior e interior para comunicação em Évora e infraestrutura de armazenamento de informação e vídeos do cidadão. Foram implementadas as plataformas de armazenamento de informação no Data Centre CIMA/C. Relativamente aos ecrãs na cidade de Évora, por limitação orçamental responsabilidade da CME não foi possível ainda implementar ficando adiado para 2013. As atividades de canal WEBTV e estúdio de TV nas instalações da Universidade de Évora foram implementados prevendo-se abertura em Novembro de 2012 e arranque das produções vídeo ao cidadão. Foram desenvolvidas atividades de conceção do portal web para participação e discussão [projetos urbanos] e plataforma de participação para AM [pública, colaborativa e em direto]. Em curso e previsto para Novembro o lançamento de portal participativo, AM online e canais IPTV [TV tradicional]. Foi feita uma reprogramação temporal e financeira, permitindo assim o encerramento do projeto deslizar para o final deste ano de 2012.</p> <p>Até ao momento foram apresentados 7 pedidos de pagamento, sendo que apenas 1 deles é da Universidade de Évora.</p> <p>Tendo em conta as restrições orçamentais, principalmente da CME, será necessário adiar novamente o projeto até ao final do primeiro semestre de 2013.</p>	2
I.C.E. - Incubadoras de Empresas Culturais	<p>Projeto concluído em Agosto de 2012, com submissão do último pedido de pagamento e entrega de todos os relatórios finais a 29/08/2012. O projeto foi entretanto alvo de 2 reprogramações temporais, das quais resultou o atraso de um período de implementação adicional e um adiamento de 2 meses para submissão do último pedido de pagamento. Os parceiros gregos e maiores não concluíram ainda a submissão das últimas despesas mas tal será feito sem prejuízo dos restantes parceiros e até final do mês de Outubro.</p> <p>Todas as ações foram concluídas como previsto, sendo de destacar os seguintes resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Edição (formato digital e/ou papel) do Kit de Ferramentas de Apoio à Empresas Culturais; - Edição (formato digital e/ou papel) do Diretório de Empresas Culturais dos territórios ICE; - Desenvolvimento do Plano de Sustentabilidade do projeto; - Criação das Web-series do ICE – Itinerários culturais integrados; - Criação da Rede ICE com cerca de 45 empresas de arte e cultura - Criação ou preparação de modelos para criação de Incubadoras Culturais em todos os territórios ICE (inauguradas 4 incubadoras; preparada a criação de 1; já existente no arranque no projeto) 	<p>1</p> <p>1</p>	1
EDSC - Educação	O final deste projeto estava previsto para Dezembro de 2011, mas foi pedida uma prorrogação para Setembro de 2012. O projeto está a decorrer de acordo com o previsto. Foram instalados todos os quadros interativos, foi realizada a Ação de Formação para os professores e está a ser finalizada a instalação dos sistemas de Redes e Video Vigilância.	1	1



PPI - Plano Plurianual de Investimentos 2012 - Balanço de execução

Objetivo	Projeto / Descrição	Ações realizadas	Execução Física
	OTALEX C - Observatório Territorial e Ambiental Alentejo Extremadura	<p>O projeto foi objeto de uma modificação substancial devido à saída da CCDR-A com reformulação dos formulários financeiro e de execução física do projeto, e solicitação da sua prorrogação até Junho de 2013 (13/06/2012);</p> <p>Anível de execução física, todos os trabalhos têm decorrido de acordo com o determinado em candidatura, destacando-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) A contribuição para o desenvolvimento do nô local e dos trabalhos de completagem de cartografia; b) A obtenção de indicadores, e desenvolvimento de indicadores de sustentabilidade. Salienta-se que para estas ações foram feitos procedimentos de aquisição de serviços; c) Participação nas atividades de I+D, onde já forma realizadas ações de formação com participação de elementos da UAD; d) Participação no Seminário Intermédio e Reunião Geral, 30 Maio em Cáceres; - Participação em todas as reuniões realizadas, quer gerais quer dos grupos de trabalho; - Apresentação de trabalhos do projeto: Poster - OTALEX PROJECT. One transborder SDI (25 Janeiro, Madrid); Projeto OTALEX C – Infraestrutura de dados espaciais e observatório territorial Alentejo-Extremadura-Centro (27 Março, Ponte de Lima); Cartografia de Ocupação e Uso do Solo a grande escala (17 de Maio, IPCB) OTALEX – o contributo da cooperação transfronteiriça no desenvolvimento do SIG da CIMAC, (28 Maio, Tomar); O nível paisagismo: aproximação integrada à sustentabilidade dos ecossistemas? (10-15 Junho, Tortosendo); OTALEX C - 15 anos de cooperação transfronteiriça em Território e SIG (7 Setembro, Évora). - Contribuições para as Newsletters e demais atividades de promoção e divulgação; 	1
	ADLA - Ações para o desenvolvimento das Terras do Grande Lago Alqueva	Este projeto tem como chefe de fila a ATMTGLA, pelo que se aguardam as suas recomendações para mais desenvolvimento dos trabalhos.	1
	SIMIGA_AC - Sistema Municipal de Informação Geográfica Ambiental do Alentejo Central	<p>O projeto encontra-se a decorrer de acordo com as decisões tomadas.</p> <p>O projeto adquirida informação geográfica solicitada pelos municípios e serviços de atualização da plataforma web de acesso à informação. Neste momento está em processo de reformulação. Face a esta reformulação alguns dos objetivos foram alterados, nomeadamente na componente de serviços específicos para os municípios que transitaram para os beneficiários.</p>	2
	RETAILER II	<p>O Projeto não se iniciou em 2012 conforme previsto. O Projeto iniciar-se-á em 2013.</p>	0
	eGOVAC	<p>O fim deste projeto estava previsto para Junho de 2012, mas foi pedida uma prorrogação para Janeiro de 2013, devidos a dificuldades financeiras. A taxa de financiamento do projeto foi alterada de 80% para 85%.</p> <p>O projeto está a decorrer de acordo com o previsto, embora com atrasos. Foram já apresentados 9 Pedidos de Pagamento.</p> <p>Até ao final do ano prevê-se a abertura dos restantes procedimentos administrativo-financierios previstos em sede de candidatura, mais especificamente o desenvolvimento dos portais para os municípios associados.</p>	2
	SAMA III	Projeto não iniciado por dificuldades de financiamento. Não foram abertos avisos nesta área pelo POFc.	0
	Eficiência Energética na Iluminação Pública	Iniciado apenas no final do ano por dificuldades financeiras	2
	Rede Local de Segurança e Coesão Social	Projeto anulado por dificuldades de financiamento. Candidatura não aprovada pelo POVT.	0

PPI - Plano Pluriannual de Investimentos 2012 - Balanço de execução

Objetivo	Projeto / Descrição	Ações realizadas	Execução Física
	Levantamento, registo e disponibilização online à comunidade do património fotográfico do Distrito de Évora	Projeto não iniciado por dificuldades de financiamento. Aguardava-se que surgisse uma oportunidade de candidatura das atividades previstas no âmbito deste projeto, sendo que foi definido desde o início por todos os Municípios envolvidos que o avanço dos trabalhos dependeria totalmente da existência de financiamento.	0
	Itinerância do Posto Móvel de Acesso à Internet (Infra-estruturas TIC)	As ações realizadas neste projeto foram: contactos com municípios; contactos com instituições; elaboração de fichas de atividades; planificação de atividades; calendarização de atividades; intervenções necessárias para uso da viatura; foram adquiridas 5 cadeiras desdobráveis; foram adquiridos 9 computadores e uma impressora. Até ao final do ano irá proceder-se à abertura do procedimento para a requalificação da viatura, decoração exterior e interior, assim como a execução da mesma. Até à data foram visitadas 23 entidades/instituições do Distrito de Évora, nomeadamente nos concelhos de Évora, Redondo, Montemor-o-Novo, Viana do Alentejo, Vila Viçosa, Estremoz e Mora. Estão agendadas atividades para outros concelhos. Nas atividades estiveram presentes um total de 290 utilizadores desde idosos, adultos com competências baixas em TIC, crianças e adolescentes, pessoas com deficiências e incapacidades, beneficiários do rendimento social de inserção e desempregados. Prevê-se que até ao fim do ano se atinja cerca de 700 utilizadores.	1
	Educação II (Apetrechamento Tecnológico de Escolas c/ 1º ciclo ensino básico)	Esta ação não se realizou na medida em que não foram abertos avisos para financiamento desta tipologia de ações	0
	EDSC - Infra-estruturas TIC	O projeto divide-se em duas componentes: Data Centre CIMAC e Redes de Nova Geração. No âmbito da componente Data Centre foram desenvolvidas atividades de consolidação, operação e manutenção das plataformas de Centro de Dados CIMAC com serviços partilhados aos municípios. No que diz respeito à componente de Redes de Nova Geração foi desenvolvida estratégia RINGA (REDES E INFRA-ESTRUTURAS DE NOVA GERAÇÃO DO ALENTEJO) onde foram estabelecidos os princípios orientadores das atividades necessárias ao desenvolvimento sustentável dos acessos de redes para cidadãos e empresas com vista aos objetivos definidos na estratégia da Agenda Digital 2020. Pelo facto de não terem existido avisos de concurso INALENTEJO para financiamento QREN não foi possível avançar com projetos e candidaturas de implementação, previsto para a modernização das Zonas Industriais.	2

Handwritten signatures of the responsible officials, including the Director of the Regional Directorate of Education and Training of the Alentejo Region, the Director of the Regional Directorate of Employment and Social Inclusion of the Alentejo Region, and the Director of the Regional Directorate of Environment and Sustainable Development of the Alentejo Region.

PPI - Plano Plurianual de Investimentos 2012 - Balanço de execução

Objetivo	Projeto / Descrição	Ações realizadas	Execução Física
	Atividades Formativas	<p>Plano de Formação Contínua:</p> <p>Até Março (inc.), foram realizadas 8 ações de formação ainda respeitantes ao PF 2011, dado que este foi alvo de reprogramação temporal.</p> <p>Dado que apenas em Julho foi comunicada pelo POPH a aprovação da candidatura, foram realizadas menos ações de formação do que seria inicialmente previsível, já que foi instituída a cobrança de taxa de inscrição aos Municípios em grande parte das ações; realizaram-se 2 ações de formação sujeitas a pagamento.</p> <p>Foi constituída uma bolsa de formadores intermunicipais, voluntários, oriundos dos Municípios, bem como encetados contactos com outras entidades para assegurar a monitoragem gratuita de ações de formação. Foram realizadas 5 ações com recurso a formadores da bolsa intermunicipal, 1 ação com colaboração da GESAMB 1 com a colaboração do IEFP, o que perfaz 7 ações de formação totalmente gratuitas.</p> <p>Foi realizado um seminário sobre a Lei dos Compromissos, de frequência gratuita, ao qual assistiram mais de 100 pessoas.</p> <p>Foi realizada uma ação de formação específica para o Município de Vendas Novas, sobre a Lei dos Compromissos.</p> <p>Foi iniciada a formação financiada em setembro.</p> <p>Plano de Formação de Funcionários: Durante o ano de 2012, até à data, colaboradores da CIMAC participaram em 8 ações de formação e 9 seminários/workshops.</p> <p>Centro Formação Motoristas (IMTT): Em Março de 2012, o IMTT reconheceu os cursos de formação de transporte de crianças do Centro de Formação de Motoristas da CIMAC. Não foi realizada nenhuma ação de formação de motoristas com a CIMAC como entidade formadora, dado ter sido realizada uma ação em 2011 e estarem previstas necessidades de renovações apenas para 2013.</p> <p>Qualificação de Aplicadores de Produtos Fitofarmacêuticos: Uma vez que esta temática continua a aguardar regulamentação específica, não foi realizada nenhuma ação de formação.</p>	3
	Optimização Energética dos Municípios do AC	Prevista e preparada a aquisição de energia elétrica em MT e BTE para os municípios, de forma agregada. Por dificuldades de RH a CM de Montemor passou a liderar o projeto.	3

PPI - Plano Plurianual de Investimentos 2012 - Balanço de execução

Objetivo	Projeto / Descrição	Ações realizadas	Execução Física
	SIGREDES - Levantamento e gestão do cadastro de infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento dos aglomerados urbanos dos municípios da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central	Promovendo situações ou tratamentos: Aceitação do Levantamento de CM Reguengos de Monsaraz Aceite e faturado 30.32% Aceitação do Levantamento de CM Alandroal Aceite e faturado 100% Aceitação do Levantamento de CM Mourão Levantamento efetuado a 100%, mas não faturado Entrega do Documento de Definição de Requisitos da Aplicação Aceite e faturado a 100% Aceitação do Levantamento de CM Redondo Levantamento efetuado a 80.48%, mas não faturado Aceitação do Levantamento de CM Vila Viçosa Levantamento efetuado a 64.87%, mas não faturado Aceitação do Levantamento de CM Borba Levantamento efetuado a 58.09%, mas não faturado Apresentação do Protótipo Aplicacional/Aceite e faturado a 100% Aceitação do Levantamento de CM Estremoz Levantamento efetuado a 0% Aceitação do Levantamento de CM Portel Levantamento efetuado a 0% Aceitação do Levantamento de CM Viana do Alentejo Levantamento efetuado a 0% Integração e configuração de dados existentes no SIGREDES Não aceite/ não efetuado Aceitação do Levantamento de CM Mora Levantamento efetuado a 0% Aceitação do Levantamento de CM Arraiolos Levantamento efetuado a 0% Aceitação do Levantamento de CM Montemor-o-Novo Levantamento efetuado a 0% Realização e Aceitação de Testes Aplicacionais em Ambiente Qualidade Não aceite/ não efetuado Aceitação do Levantamento de CM Vendas Novas Levantamento efetuado a 0% Finalização do Projeto e emissão do Termo de Aceitação Não aceite/ não efetuado	2
	Implementação da Agenda 21 do Alentejo Central	Este projeto pressupunha a existência de financiamento no âmbito do INALENTEJO, dando sequência ao projeto de elaboração das Agendas 21. Uma vez que não foram entretanto abertos concursos neste PO Regional, não se avançou com nenhuma candidatura. No entanto, no âmbito do projeto de elaboração da AG21, alguns municípios que concluíram o processo mais cedo, conseguiram implementar algumas das ações previstas nas respetivas AG21, com recurso ao financiamento FEDER.	0
	Entidades Sociais e Não Sociais	A participação da CIMAC na ADRAL, GESAMB, Municipia, ARECBA e Trilho, decorreu conforme previsto.	1
	Instalações e recursos técnicos	No âmbito deste projeto foi assegurada a manutenção / renovação de algum equipamento e aplicações informáticas, das viaturas, de outros equipamentos e pequenas intervenções de conservação das instalações	1

Grau de execução

1	Acção concluída ou em curso conforme programado
2	Acção realizada parcialmente
3	Desenvolvimento diferente do previsto
0	Acção não realizada

7 6 2 6 21

13-11-2012

PA - Plano de Actividades 2012 (projetos não incluídos no PPI) - Balanço de execução

Objetivo	Projeto / Descrição	Execução Física	
		Ações realizadas	
Elaboração e Implementação da Agenda 21 Local no Alentejo Central	<p>Projeto concluído em Julho de 2012, com submissão do último pedido de pagamento e entrega do relatório final a 29/08/2012.</p> <p>Todas as ações foram concluídas como previsto, sendo de destacar os seguintes resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de 9 Agendas 21 Locais (Alandroal, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mourão, Portel, Reguengos de Monsaraz e Vendas Novas); - Realização de diversas ações de promoção das Agendas 21 e dezenas de sessões de participação, no âmbito de cada um dos processos; - Produção e edição de diversos materiais de promoção de cada AG21 e do conjunto da operação; - Concretização de algumas das ações previstas em algumas das AG21 concluídas - Realização de cerca de 2 encontros anuais com apresentação de metodologias, resultados, debate, entre a CIMAC, os municípios envolvidos e as equipas de trabalho 	1	
CYCLO	<p>Decorreu conforme previsto. Faltam ações de promoção e a realização da reunião final.</p>	1	
Atividades Desportivas	<p>Neste projeto estão incluídas as seguintes ações: Critério Corta-Mato Paulo Guerra; 20ª Festa da Malha; 7ª Gala do Desporto; Outros Projetos de Desporto.</p> <p>Em relação ao Critério Corta-Mato Paulo Guerra, foram incluídas 2 edições, na medida em que a prova se realiza durante a época desportiva e não anual. A edição de 2011/2012 realizou-se de acordo com o que estava previsto, no total de 3 provas (Portel, Montemor-o-Novo e Mora).</p> <p>Iniciou-se a preparação da edição de 2012/2013 da prova.</p> <p>A 20ª Festa da Malha realizou-se no dia 16 de Setembro, em Borba, com um total de 350 participantes, no conjunto dos municípios associados, à exceção de Évora, Mourão, Portel, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa.</p> <p>A 7ª gala do Desporto foi adiada para 2013 e realizar-se-á em Viana do Alentejo.</p> <p>Nos Outros Projetos de Desporto, a CIMAC procedeu à cedência do Praticável de Ginástica e do Pórtico Insulfável, a várias entidades.</p> <p>Participou também no 5º Encontro Nacional de Jogos Tradicionais, organizado pelo município de Cascais, com uma delegação do município de Vendas Novas.</p>	1	
Riscos Naturais e Tecnológicos do AC	Projeto não iniciado por dificuldades de financiamento.	0	
GEOCIMAC	<p>Coordenação do Levantamento Funcional Simplificado das sedes de concelho do AC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Municípios realizados: Arraiolos, Montemor-o-Novo e Viana do Alentejo. Por realizar, 3 sedes de concelho até 31/12/2012: • Estabelecimento de Protocolos de cooperação e inserção de POI'S • Inserção de pontos (à data) oriundos: ERT (existe protocolo) • Património de Évora (termo de responsabilidade) • Gesamb (dados cedidos pelos serviços) • INMetereologia (dados do site) • maisgasolina.pt (dados do site) • rota dos vinhos do alentejo (dados do site), • Inserção autorizada dos dados - Geocaching (pontos no site); 	1	

PA - Plano de Actividades 2012 (projetos não incluídos no PPI) - Balanço de execução

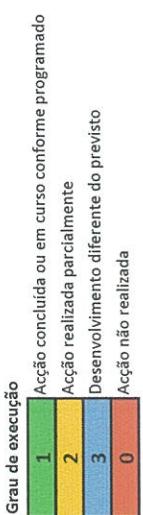
Objetivo	Projeto / Descrição	Ações realizadas	Execução Física
	Apóio Técnico aos Municípios	<p>Os serviços de HSST, durante o ano 2012, não correram conforme o previsto tendo havido falhas devidas a dificuldades da empresa prestadora. O serviço deixou de ser prestado pela Segurévora, e passou a ser prestado pela Interpretex, esta alteração foi efetuada através de cedência da posição contratual.</p> <p>Está a ser preparada a aquisição da prestação do serviço para 2013.</p> <p>Elevadores: Foi concluído conforme o previsto o Ano de 2012. Denunciado o contrato com efeitos a partir do final do ano. Em curso a negociação para a aquisição deste serviço diretamente pelos municípios.</p> <p>Controlo da Qualidade da Água. Decorre conforme previsto. Em curso processo de negociação para a aquisição deste serviço diretamente pelos municípios.</p> <p>Ruiido: Foi concluído conforme o previsto o Ano de 2012. Mantém-se para 2013.</p>	1
	Sistema de Monitorização da Sustentabilidade do Alentejo Central	<p>Este projeto pressupunha a existência de financiamento no âmbito do INALENTEJO, dando sequência ao projeto de elaboração das Agendas 21 e ao OTALEX. Uma vez que não foram entretanto abertos concursos neste PO Regional, não se avançou com nenhuma candidatura.</p> <p>Realização de 2 Encontros Temáticos (um agendado para 3 de Outubro);</p> <p>Encontro 11 Maio de 2012 em Évora, nas instalações da ADRAL para programação de ações e apresentação do SRTT – Sistema Regional de Transferência de Tecnologia, já em implementação na Região Alentejo.</p> <p>O próximo Encontro da Rede irá realizar-se em Viana do Alentejo, no próximo dia 3 de Outubro.</p>	0
	Dinamização da rede GADE's do Distrito de Évora	<p>Desenvolvimento das funções de coordenação, gestão, acompanhamento, controlo, avaliação e divulgação das ações contratadas no âmbito da Subvenção Global de acordo com o previsto.</p> <p>De forma genérica e até ao final do mês de Agosto, os resultados do trabalho desenvolvido são os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise de regulamentação e documentação diversa; - Frequência das sessões de formação promovidas pelo INALENTEJO; - Prestação de esclarecimentos e apoio aos beneficiários; - Recepção e análise de 25 candidaturas; - Apreciação e análise técnica das 9 candidaturas admitidas; - Apreciação técnica e acompanhamento de 18 Pedidos de reprogramação; - Análise de 76 Pedidos de pagamento; - Análise de 69 Pedidos de Regularização; - Apresentação de 79 Propostas de Pagamento. <p>Neste período destacam-se ainda estes dois conjuntos de tarefas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do processo de reprogramação das operações com aplicação da taxa FEDER de 85%, resultante da Deliberação da Comissão Diretiva do INALENTEJO de 14/08/2012. Este acompanhamento incluiu a verificação e notificação das propostas de pagamento (automáticas) de regularização/ reforço da taxa FEDER para 85%. - Acompanhamento do processo de aplicação do mecanismo de "Top-up" resultante da Deliberação CMC do QREN de 17/07/2012 - verificação e notificação das propostas de pagamento geradas pelo SIGPOA. 	1
	EAT -Subvenção Global - Assistência Técnica - Alentejo Central 2012	<p>Reunião de início do projeto. Preparação da informação solicitada por parte dos parceiros.</p> <p>Segunda reunião do projeto em Outubro.</p>	1
	Polysump		



13-11-2012

PA - Plano de Actividades 2012 (projetos não incluídos no PPI) - Balanço de execução

Objetivo	Projeto / Descrição	Ações realizadas	Execução Física
PEGIA	<p>No âmbito do projeto foram concretizadas a última modificação substancial e uma modificação não substancial, por parte do chefe de fila, devido à baixa taxa de execução de alguns dos parceiros e procedeu-se à terceira solicitação de prorrogação do projeto sobre a qual se aguarda uma resposta da parte do Secretariado Técnico Conjunto – STC do programa operacional (POCTEP).</p> <p>Relativamente às ações previstas em candidatura:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procedeu-se á aquisição de serviços para Implementação da IDE da CIMAC que se encontra em desenvolvimento; - Prosseguem os trabalhos de completagem e atualização do cadastro para alguns municípios do Distrito de Évora (MONTEMOR, PORTEL, MORA) 		1





My
PV
GP
OB

ANEXOS

A2 – GOP 2013

Novembro de 2012

CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central
PROPOSTA DE GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2013

CE 13/11/2012
 At 23/11/2012

13-Nov-2012

Código/Año/ Número do projeto/sério	Descrição	Fonte de financiamento				Datas				Despesas de investimento (previsto)				Total previsto	
		AC		AA		Início		Fim		Total		Defini.			
		%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor		
UIQ - Unidade de Inovação e Qualificação															
A 2012 2	Itinerância do Posto Móvel de Acesso à Internet (Infraestruturas TIC)	33%	34.385,55 €	67%	29.427,00 €	UIQ/SL	01-12-2011	30-11-2013	43.812,55 €	43.812,55 €	0,00	0,00	0,00	49.812,55 €	
A 2012 12	Participação EID - Governação Urbana com Incremento da Participação dos Cidadãos	30%	62.389,25 €	70%	141.798,25 €	UIQ/MR	01-01-2011	31-09-2013	211.297,50 €	211.297,50 €	0,00	0,00	0,00	211.297,50 €	
I 2010 2		30%	81.245,83 €	70%	189.573,00 €	UIQ/MR			270.819,49 €	270.819,49 €	0,00	0,00	0,00	270.819,49 €	
A 2012 13	Egoac - Modernização Administrativa	15%	14.454,02 €	85%	81.962,81 €	UIQ/MR	01-01-2011	30-06-2013	96.426,83 €	96.426,83 €	0,00	0,00	0,00	96.426,83 €	
A 2013	SAMA III	15%	2.250,00 €	85%	12.750,00 €	UIQ/RIF	01-01-2013	31-12-2013	15.000,00 €	15.000,00 €	0,00	0,00	0,00	15.000,00 €	
I 2013		15%	9.750,00 €	85%	55.250,00 €	UIQ/RIF			65.000,00 €	65.000,00 €	0,00	0,00	0,00	65.000,00 €	
A 2013	Educação II - Aperfeiçoamento Tecnológico de escolas com 1º Ciclo de Ensino Básico	15%	15.768,23 €	85%	89.355,33 €	UIQ/MR	01-01-2013	31-12-2013	105.121,56 €	105.121,56 €	0,00	0,00	0,00	105.121,56 €	
I 2013		15%	28.585,16 €	85%	161.985,24 €	UIQ/MR			190.574,40 €	190.574,40 €	0,00	0,00	0,00	190.574,40 €	
A 2013	EDSC Infraestrutura - Projeto de Infraestruturas R&D e CTD	100%	360.868,00 €	0%	- €	UIQ/MR	01-01-2013	31-12-2014	360.868,00 €	360.868,00 €	0,00	0,00	0,00	360.868,00 €	
I 2013		20%	50.000,00 €	80%	200.000,00 €	UIQ/MR			250.000,00 €	250.000,00 €	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00 €	
A 2013	Atividades Formativas	22%	47.920,00 €	78%	167.706,00 €	UIQ/MA	01-01-2013	31-12-2013	215.159,00 €	215.159,00 €	0,00	0,00	0,00	215.159,00 €	
A 2013	Atividades Desportivas e Certificação de Envolvidos	100%	67.600,00 €	0%	- €	UIQ/INF	01-01-2013	31-12-2013	67.600,00 €	67.600,00 €	0,00	0,00	0,00	67.600,00 €	
UAD - Unidade de Ambiente e Desenvolvimento															
A 2012 6	TOALEX C - Observatório Territorial e Ambiental Alentejo Extremadura	25%	5.909,64 €	75%	17.905,92 €	UAD/CC	01-04-2011	30-06-2013	23.878,56 €	23.878,56 €	0,00	0,00	0,00	23.878,56 €	
I 2011 2		25%	1.786,18 €	75%	5.355,54 €	UAD/CC			7.144,72 €	7.144,72 €	0,00	0,00	0,00	7.144,72 €	
A 2012 7	ADA - Apoio ao Desenvolvimento das Terras do Granito Ligeiro Alqueva	25%	3.453,18 €	75%	10.355,54 €	UAD/CC	01-01-2011	31-12-2013	13.812,72 €	13.812,72 €	0,00	0,00	0,00	13.812,72 €	
I 2011 3		25%	10.000,00 €	75%	30.000,00 €	UAD/CC			40.000,00 €	40.000,00 €	0,00	0,00	0,00	40.000,00 €	
I 2012 5	SIGREDES	15%	84.628,80 €	85%	479.563,22 €	UAD/HI	01-05-2011	31-06-2013	564.192,02 €	564.192,02 €	0,00	0,00	0,00	564.192,02 €	
A 2012 8	SMISA - AC - Sistema Municipal de Inform. Geográfica Ambiental do Alentejo Central	15%	27.875,00 €	85%	157.875,00 €	UAD/HI	14-04-2011	31-10-2013	185.500,00 €	185.500,00 €	0,00	0,00	0,00	185.500,00 €	
I 2011 4		15%	150,00 €	85%	850,00 €	UAD/HI			1.000,00 €	1.000,00 €	0,00	0,00	0,00	1.000,00 €	
A 2012 10	REFAER II	25%	2.612,50 €	75%	7.837,50 €	UAD/VR	01-01-2011	31-12-2013	10.450,00 €	10.450,00 €	0,00	0,00	0,00	10.450,00 €	
I 2011 6		25%	22.200,00 €	75%	66.600,00 €	UAD/VR			88.800,00 €	88.800,00 €	0,00	0,00	0,00	88.800,00 €	
I 2011 11	Energia - Eficiência Energética na Iluminação Pública	20%	63.365,48 €	80%	253.461,80 €	UAD/VR	01-01-2011	31-12-2013	316.827,28 €	316.827,28 €	0,00	0,00	0,00	316.827,28 €	
A 2012 28	POLYSUMP	25%	2.225,00 €	75%	6.675,00 €	UAD/CC	13-04-2012	30-06-2015	8.500,00 €	8.500,00 €	0,00	0,00	0,00	8.500,00 €	
A 2012 29	PEGIA	25%	2.730,00 €	75%	8.190,00 €	UAD/CC	01-03-2009	31-03-2013	10.920,00 €	10.920,00 €	0,00	0,00	0,00	10.920,00 €	
A 2012 30	Apoio Técnico aos Municípios Transfronteiriça Espanha-Portugal	100%	10.063,26 €	0%	- €	UAD/EF	01-06-2012	31-12-2013	22.140,00 €	22.140,00 €	0,00	0,00	0,00	35.055,00 €	
A 2013	OTALEX C II	89%	26.125,00 €	11%	3.375,00 €	UAD/CC	01-04-2013		29.500,00 €	29.500,00 €	0,00	0,00	0,00	29.500,00 €	
A 2013	MODELAND CAP	25%	8.185,00 €	75%	24.555,00 €	UAD/CC	01-06-2013	30-11-2014	32.740,00 €	32.740,00 €	0,00	0,00	0,00	65.480,00 €	
A 2013	Apoio Técnico aos Municípios	100%	10.063,26 €	0%	- €	UAD/VR	01-01-2013	31-12-2013	10.068,26 €	10.068,26 €	0,00	0,00	0,00	10.068,26 €	
A 2013	Sistemas de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho - CIMAC	100%	1.200,00 €	0%	- €	UAD/VR	01-01-2013	31-12-2013	1.200,00 €	1.200,00 €	0,00	0,00	0,00	1.200,00 €	
A 2013	Otimização energética dos Municípios do Alentejo Central	100%	2.600,00 €	0%	- €	UAD/VR	01-01-2013	31-12-2013	2.600,00 €	2.600,00 €	0,00	0,00	0,00	2.600,00 €	
A 2013	GEOCIMAC	100%	3.600,00 €	0%	- €	UAD/HL	01-01-2013	31-12-2013	3.600,00 €	3.600,00 €	0,00	0,00	0,00	3.600,00 €	

[Assinatura]
 Página 1 de 2

CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central
PROPOSTA DE GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2013

Código/Año/ Número do projeto ação	Descrição	Fonte de financiamento						Responsável	Datas	Despesas de investimento (prevista)				Total previsto		
		AC		AA		FC				Início	Fim	Total	Defini.	Nº Def.		
		%	Valor	%	Valor	%	Valor									
A 2013	Ação 21 - Implementação da Agenda 21 no Alentejo Central			15%	15.000,00 €	85%	85.000,00 €	UAD/AI	01-01-2013	31-12-2014	100.000,00 €	100.000,00 €	0,00	0,00	0,00	200.000,00 €
I 2013				15%	22.500,00 €	85%	127.500,00 €					150.000,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00 €
A 2013	ICE - Capitalização	25%	5.935,00 €	75%	17.805,00 €	UAD/AI	01-09-2013	31-01-2015	23.740,00 €	23.740,00 €	0,00	60.365,00	13.200,00	0,00	0,00	97.395,00 €
A 2013	Observatório para a sustentabilidade do Alentejo Central	15%	8.400,00 €	85%	47.600,00 €	UAD/AI	01-01-2013	31-12-2013	56.000,00 €	56.000,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56.000,00 €
A 2013	Preparação do QREN 2014-2020	15%	1.500,00 €	85%	8.500,00 €	UAD/AI	01-01-2013	31-12-2013	10.000,00 €	10.000,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00 €
A 2013	Rede GADE's do Distrito de Évora	100%	1.200,00 €	0%	- €	UAD/AI	01-01-2013	31-12-2013	1.200,00 €	1.200,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00 €
EAT - Gabinete de Gestão de Programas e Projectos Contratualizados																
A 2012	Apoio Técnico à atividade da EAT	15%	3.099,60 €	85%	17.564,40 €	EAT/EF	01-06-2012	01-07-2014	20.664,00 €	20.664,00 €	0,00	12.054,00	0,00	0,00	0,00	32.718,00 €
A 2013	EAT - Subvenção Global - Assistência Técnica - Alentejo Central 2013	15%	588,00 €	85%	3.332,00 €	EAT/GV	01-01-2013	31-12-2013	3.920,00 €	3.920,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.920,00 €
UGR - Unidade de Gestão de Recursos																
A 2012	Acompanhamento financeiro de projectos financiados	25%	5.166,00 €	75%	15.498,00 €	UGR/EF	01-06-2012	01-07-2014	20.664,00 €	20.664,00 €	0,00	12.054,00	0,00	0,00	0,00	32.718,00 €
A 2013	Instalações e Recursos Técnicos	100%	21.390,00 €	0%	- €	UGR/EF	01-01-2013	31-12-2013	29.575,00 €	29.575,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.390,00 €
I 2013		100%	29.575,00 €	0%	- €											29.575,00 €
A 2013	Entidades sociedades e não sociedades	100%	22.476,00 €	0%	- €	UGR/EF	01-01-2013	31-12-2013	22.476,00 €	22.476,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.476,00 €
A	Subtotal PAM	44,19%	773.558,24 €	55,81%	977.081,74 €				1.750.619,98 €	1.750.619,98 €	- €	230.128,00 €	13.200,00 €	- €	- €	1.993.947,98 €
I	Subtotal PPI	20,46%	403.787,45 €	79,54%	1.570.145,40 €				1.973.932,85 €	1.973.932,85 €	- €	900.000,00 €	- €	- €	- €	2.873.932,85 €
TOTAL		31,61%	1.177.325,69 €	68,39%	2.547.227,14 €				3.724.552,83 €	3.724.552,83 €	- €	1.130.128,00 €	13.200,00 €	- €	- €	4.867.880,83 €

AP
OP
OB

ANEXOS

A3 - Proposta de orçamento para 2013 – Receita e Despesa

Novembro de 2012

CIMAC - Proposta de Orçamento para 2013 - RECEITA

Classificação Económica*	Descrição	Rubrica	Subrubrica	Anexo	Grupo	Capítulo	Observações
RECEITAS CORRENTES							
04	Taxas, multas e outras penalidades					3.900,00	
04.02	Multas e outras penalidades					3.900,00	
04.02.01	Juros de mora					3.900,00	VALOR DE RECEITAS P/ COBRAR
05	Rendimentos da propriedade					240.710,00	
05.01	Juros - Sociedades e quase-sociedades não financeiras Públicas					250,00	
05.01.01	Privadas					125,00	
05.01.02	Juros - Sociedades financeiras					125,00	VALOR IGUAL AO PREVISTO P/ 2012
05.02	Bancos e outras instituições financeiros					125,00	
05.02.01	Dividendos e participações nos lucros de soc. e quase soc. não financeiras Empresas públicas municipais e intermunicipais					125,00	VALOR IGUAL AO PREVISTO P/ 2012
05.07.02	Outras					44.150,00	GESAMB (Dividendos) VALOR IGUAL AO RECEBIDO EM 2012
05.07.99	Rendos					44.150,00	
05.10	Outros					0,00	VALOR IGUAL AO PREVISTO P/ 2012
05.10.99	Transferências correntes					196.185,00	
06	Sociedades e quase-sociedades não financeiras					1.96.185,00	RCDE [contrato PT]
06.01	Privadas					3.187.272,15	
06.01.02	Sociedades financeiras					1.000,00	
06.02	Bancos e outras instituições financeiras					1.000,00	VALOR IGUAL AO PREVISTO P/ 2012
06.02.01	Administración central					500,00	
06.03	Estado					500,00	VALOR IGUAL AO PREVISTO P/ 2012
06.03.01	Outras entidades - contas a receber AMDE					230.398,00	
06.03.01.09	Outras					10.000,00	divida transmitida do c/ro anterior
06.03.01.99						220.398,00	DGAJ [Orçamento Estado] VALOR IGUAL AO RECEBIDO EM 2012
06.03.06	Estado - participação comunitária em projectos co-financiados					997.313,12	
06.03.07	Serviços e Fundos Autonomos					1.000,00	VALOR DE RECEITAS P/ COBRAR ; previsto p/ 2013
06.05	Administração local					1.779.494,43	VALOR IGUAL AO PREVISTO P/ 2012
06.05.01	Continente					1.779.494,43	
06.05.01.01	Contribuição dos municípios associados					1.378.404,43	
06.05.01.01.01	C.M. Alandroal					93.127,21	contribuição(s) inclui dívida transmitida de anos anteriores; com participação em projetos
06.05.01.01.02	C.M. Arraiolos					94.555,29	contribuição(s) inclui dívida transmitida de anos anteriores; com participação em projetos
06.05.01.01.03	C.M. Barba					69.075,31	contribuição(s) inclui dívida transmitida de anos anteriores; com participação em projetos
06.05.01.01.04	C.M. Estremoz					119.289,17	contribuição(s) inclui dívida transmitida de anos anteriores; com participação em projetos
06.05.01.01.05	C.M. Évora					207.571,44	contribuição(s) inclui dívida transmitida de anos anteriores; com participação em projetos
06.05.01.01.06	C.M. Montemor-o-Novo					135.986,87	contribuição(s) inclui dívida transmitida de anos anteriores; com participação em projetos
06.05.01.01.07	C.M. Mora					69.588,44	contribuição(s) inclui dívida transmitida de anos anteriores; com participação em projetos
06.05.01.01.08	C.M. Mourão					86.53,33	contribuição(s) inclui dívida transmitida de anos anteriores; com participação em projetos
06.05.01.01.09	C.M. Portel					82.882,77	contribuição(s) inclui dívida transmitida de anos anteriores; com participação em projetos
06.05.01.01.10	C.M. Redondo					70.387,94	contribuição(s) inclui dívida transmitida de anos anteriores; com participação em projetos
06.05.01.01.11	C.M. Reguengos de Monsaraz					91.081,15	contribuição(s) inclui dívida transmitida de anos anteriores; com participação em projetos
06.05.01.01.12	C.M. Vendas Novas					94.551,50	contribuição(s) inclui dívida transmitida de anos anteriores; com participação em projetos
06.05.01.01.13	C.M. Viana do Alentejo					67.409,68	contribuição(s) inclui dívida transmitida de anos anteriores; com participação em projetos
06.05.01.01.14	C.M. Vila Viçosa					96.453,33	contribuição(s) inclui dívida transmitida de anos anteriores; com participação em projetos
06.05.01.01.99	Contribuição em dívida de anos iranctos					0,00	
06.05.01.02	Outros					1.000,00	
06.05.01.09	Municípios - contas a receber AMDE					400.000,00	
06.09	Resto do Mundo						divida transmitida do ano anterior
							177.566,50

CIMAC - Proposta de Orçamento para 2013 - RECEITA

Classificação Económica	Descrição	Rubrica	Subrubrica	Artigo	Grupo	Capítulo	Observações
06.09.04	União Europeia - Países Membros			177.566,50			VALOR DE RECEITAS P/ COBRAR ; previsto p/ 2013 (MED + IEI)
07	Venida de bens e serviços correntes			500,00			175.531,00
07.01	Venda de bens			500,00			
07.01.99	Outros			174.031,00			Carões ECDL VALOR IGUAL AO PREVISTO P/ 2012
07.02	Serviços			500,00			
07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos			34.205,00			VALOR IGUAL AO PREVISTO P/ 2012
07.02.05	Actividades de saúde			139.326,00			VALOR DE RECEITAS P/ COBRAR
07.02.99	Outros			1.000,00			VALOR DE RECEITAS P/ COBRAR
07.03	Rendas			500,00			VALOR IGUAL AO PREVISTO P/ 2012
07.03.02	Edifícios			500,00			VALOR IGUAL AO PREVISTO P/ 2012
07.03.99	Outras			2.000,00			
08	Outras receitas correntes			2.000,00			
08.01	Outras			0,00			Reembolso Iva
08.01.99	Outras			1.000,00			VALOR IGUAL AO PREVISTO P/ 2012
08.01.99.03	Iva reembolsado			1.000,00			VALOR IGUAL AO PREVISTO P/ 2012 matrizes eventos desportivos (clubismo e outros)
08.01.99.04	Iva inversão da liquidação			1.000,00			
08.01.99.99	Diversas			1.000,00			
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES				3.609.413,05			
RECEITAS DE CAPITAL							
09	Venda de bens de investimento			0,00			
09.04	Quicos bons de investimento			0,00			
10	Transferências de capital						1.714.905,62
10.01	Sociedades e quotas-sociedades não financeiras			2.000,00			
10.01.01	Públicos			1.500,00			
10.01.01.01	Empresas públicas			500,00			VALOR IGUAL AO PREVISTO P/ 2012
10.01.01.02	Empresas públicas municipais e intermunicipais			500,00			VALOR IGUAL AO PREVISTO P/ 2012
10.01.01.99	Outros			500,00			VALOR IGUAL AO PREVISTO P/ 2012
10.01.02	Privadas			500,00			VALOR IGUAL AO PREVISTO P/ 2012
10.03	Administração central			1.211.445,56			
10.03.01	Estado			10.500,00			
10.03.01.04	Cooperar. técnica e financeira			0,00			
10.03.01.08	Quotas entidades - contas a receber ANDE			10.000,00			dívida transitada do ano anterior
10.03.01.99	Outros			500,00			VALOR IGUAL AO PREVISTO P/ 2012
10.03.07	Estado - participação comunitária em projectos co-financiados			1.200.445,56			VALOR DE RECEITAS P/ COBRAR ; previsto p/ 2013
10.03.08	Serviços e Fundos Autónomos			500,00			VALOR IGUAL AO PREVISTO P/ 2012
10.05	Administração Local			500.964,06			
10.05.01	Continente			460.964,06			
10.05.01.01	Municípios			17.027,89			inclui dívida transitada de anos anteriores
10.05.01.01.01	C.M. Alandroal			18.641,95			inclui dívida transitada de anos anteriores
10.05.01.01.02	C.M. Arouca			14.050,08			inclui dívida transitada de anos anteriores
10.05.01.01.03	C.M. Borba			72.717,00			inclui dívida transitada de anos anteriores
10.05.01.01.04	C.M. Estremoz			71.713,99			inclui dívida transitada de anos anteriores
10.05.01.01.05	C.M. Évora			32.417,83			inclui dívida transitada de anos anteriores
10.05.01.01.06	C.M. Montemor-o-Novo			14.924,58			inclui dívida transitada de anos anteriores
10.05.01.01.07	C.M. Mora			62.361,99			inclui dívida transitada de anos anteriores
10.05.01.01.08	C.M. Mourão			13.935,10			inclui dívida transitada de anos anteriores
10.05.01.01.09	C.M. Portel			12.264,52			inclui dívida transitada de anos anteriores
10.05.01.01.10	C.M. Redondo						

CIMAC - Proposta de Orçamento para 2013 - RECEITA

Classificação Económica*	Descrição	Rubrica	Subrubrica	Artigo	Grupo	Capítulo	Observações
10.05.01.01.11	C.M. Reguengos de Monsaraz	44.635,85					Inclui dívida transmitida de anos anteriores
10.05.01.01.12	C.M. Vendas Novas	39.017,88					Inclui dívida transmitida de anos anteriores
10.05.01.01.13	C.M. Viana do Alentejo	30.049,34					Inclui dívida transmitida de anos anteriores
10.05.01.01.14	C.M. Vila Viçosa	16.615,46					Inclui dívida transmitida de anos anteriores
10.05.01.02	Outros	0,00					Inclui dívida transmitida de anos anteriores
10.05.01.09	Municípios - contas a receber AmIDE	40.000,00					dívida transmitida do cmo anterior
10.09	Resto do Mundo	500,00					
10.09.03	União Europeia - Países Membros	500,00					VALOR IGUAL AO PREVISTO P / 2012 / MED + (EE)
11	Ativos financeiros						500,00
11.11	Outros activos financeiros						500,00
11.11.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	500,00					VALOR IGUAL AO PREVISTO P / 2012
12	Passivos financeiros						0,00
13	Outras receitas de capital						500,00
13.01	Curtas						
13.01.99	Outras	500,00					VALOR IGUAL AO PREVISTO P / 2012
15	Reposições não abatidas nos pagamentos						500,00
15.01	Reposições não abatidas nos pagamentos						500,00
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	500,00					VALOR IGUAL AO PREVISTO P / 2012
16	Saldo da gerência anterior						0,00
16.01	Saldo orçamental						
16.01.01	Na posse do serviço	0,00					
17	Operações extra-orçamentais						
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL						1.716.409,62
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES						3.609.413,05
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL						1.716.409,62
	TOTAL GERAL DE RECEITAS						5.325.822,67
							100%

CIMAC - Proposta de Orçamento para 2013 - DESPESA

Classificação Econômica*	Descrição	Subalínea	Alínea	Rubrica	Subsistema	Agrupamento	Observações	
							Despesas com o Pessoal	Despesas Correntes
01	Despesas com o Pessoal							676.274,09
01.01	Remunerações certas e permanentes							524.730,00
01.01.03	Pessoal das quadras - Regime de União pública							
01.01.04	Pessoal das quadras - Regime de contrato individual de trabalho				391.370,00			
01.01.04.01	Pessoal em funções				391.370,00			
01.01.06	Pessoal contratada a termo				0,00			
01.01.06.01	Pessoal em funções				0,00			
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença				11.000,00			
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação							
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação				22.800,00			
01.01.11	Representação				8.410,00			
01.01.12	Suplementos e prêmios							
01.01.13	Subsídio de refeição				24.810,00			
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal				65.230,00			
01.01.15	Remunerações por doença e maternidade / Paternidade				1.110,00			
01.02	Abonos variáveis ou eventuais				26.204,09			
01.02.02	Horas extraordinárias				1.000,00			
01.02.03	Alimentação e alojamento				500,00			
01.02.04	Áluidos de custo				12.000,00			
01.02.05	Abono para faltas				1.000,00			
01.02.06	Formação				2.500,00			
01.02.12	Indemnizações por cessação de funções				10,00			
01.02.13	Outros Suplementos e Prêmios							
01.02.13.02	Outros				9.194,99			
01.03	Segurança social				127.340,00			
01.03.01	Encargos com saúde				10.000,00			
01.03.02	Outros encargos com a saúde							
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens				3.000,00			
01.03.04	Outras prestações familiares							
01.03.05	Contribuições para a segurança social				101.320,00			
01.03.05.01	Assistência na doença dos funcionários públicos							
01.03.05.02	Segurança social dos funcionários públicos				101.320,00			
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Previdências				48.460,00			
01.03.05.02.02	Regime Geral				52.660,00			
01.03.05.03	Outros				0,00			
01.03.06	Acidentes em serviço e doenças profissionais							
01.03.06.09	Seguros				10.000,00			
01.03.09.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais				10.000,00			
01.03.09.02	Seguros de saúde				0,00			
01.03.10	Outras despesas de segurança social				3.010,00			
01.03.10.01	Outras despesas de segurança social - even. Water. Pater. Adopção				10,00			
01.03.10.99	Outras despesas de segurança social				3.000,00			
02	Aquisição de bens e serviços							1.936.966,31
02.01	Aquisição de bens							117.761,36
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes							
02.01.02.01	Gásolina				27,50			
02.01.02.02	Gásolio				14.045,00			
02.01.02.99	Outros				60,00			
02.01.04	Limpeza e higiene				2.075,00			
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais				0,00			

CIMAC - Proposta de Orçamento para 2013 - DESPESA

Classificação Económica*	Descrição	Subárea	Área	Rubrica	Subagrupamento	Observações
02.01.08	Material de escritório			16.836,28		
02.01.09	Produtos químicos farmacêuticos			310,08		
02.01.11	Material de consumo clínico			0,00		
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas			6.100,00		
02.01.17	Ferramentas e utensílios			1.970,00		
02.01.18	Livros e documentação técnica			65.805,50		
02.01.19	Artigos hortofrutícolas e de decoração			0,00		+ transitado ano anterior
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio			2.350,00		
02.01.21	Outros bens			7.935,00		
02.02	Aquisição de serviços			1.819.204,95		
02.02.01	Encargos das instalações			44.259,39		
02.02.02	Limpeza e higiene			1.200,00		
02.02.03	Conservação de bens			5.230,00		
02.02.04	Locação de edifícios			0,00		
02.02.05	Locação de material de informática			25,00		
02.02.06	Locação de material de transporte			0,00		
02.02.08	Locação de outros bens			200,00		
02.02.09	Comunicações			22.525,00		
02.02.10	Transportes			6.785,00		
02.02.11	Representação dos serviços			0,00		
02.02.12	Seguros			7.318,47		
02.02.13	Deslocações e estadias			71.276,05		Inclui deslocações membros AL + transitado ano anterior
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria			330.153,88		+ transitado ano anterior
02.02.15	Formação			13.558,34		
02.02.16	Seminários, exposições e similares			38.105,00		
02.02.17	Publicidade			53.214,16		
02.02.18	Vigilância e segurança			1.020,00		
02.02.19	Assistência técnica			11.062,57		+ transitado ano anterior
02.02.20	Outros trabalhos especializados			8.286,35,63		+ transitado ano anterior
02.02.21	Utilização de infra-estruturas de transportes			0,00		
02.02.22	Serviços de saúde			8.668,26		
02.02.24	Encargos de cobrança de receitas			0,00		
02.02.25	Outros serviços			374.768,20		+ transitado ano anterior
03	Juros e outros encargos			2.400,00		
03.01	Juros da dívida pública			0,00		
03.01.03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras			0,00		
03.01.03.01	Empréstimos de curto prazo			0,00		
03.01.03.02	Outros encargos correntes da dívida pública			300,00		
03.02	Despesas diversas			300,00		
03.03	Juros de locação financeira			0,00		
03.03.03	Edifícios			0,00		
03.04	Juros tributários			0,00		
03.04.01	Indemnizações			0,00		
03.04.02	Outros			300,00		
03.05	Outros juros			300,00		
03.05.02	Outros encargos financeiros			300,00		
03.06	Outros encargos financeiros			1.800,00		
03.06.01	Outros encargos financeiros			1.800,00		

CIMAC - Proposta de Orçamento para 2013 - DESPESA

Classificação Económica*	Descrição	Subalínea	Alínea	Rubrica	Subcapítulo-pagamento	Agrupamento	Observações
04 Transferências correntes							
04.01 Sociedades e quotas-sociedades não financeiras							1.450,00
04.01.01 PÚBLICAS					0,00		
04.01.01.01 Empresas públicas municipais e intermunicipais					0,00		
04.01.02 Privadas					0,00		
04.03 Administração central					0,00		
04.03.01 Estado					0,00		
04.03.05 Serviços e fundos autónomos					0,00		
04.05 Administração local					0,00		
04.05.01 Continente					0,00		
04.05.01.01 Municípios					0,00		
04.05.01.06 Regiões de Turismo					0,00		
04.05.01.04 Associações de Municípios					0,00		
04.05.01.08 Outras					0,00		
04.07 Instituições sem fins lucrativos					1.450,00		
04.07.01 Instituições sem fins lucrativos					1.450,00		
04.08 Famílias					0,00		
04.08.02 Outras					0,00		
04.09 Resto do Mundo					0,00		
04.09.01 União Europeia - Países membros					0,00		
05 Subsídios					0,00		
05.01 Sociedades e quotas-sociedades não financeiras					0,00		
05.01.01 PÚBLICAS					0,00		
05.01.01.01 Empresas públicas municipais e intermunicipais					0,00		
05.01.01.02 Outras					222.020,00		
05.01.03 Privadas					16.520,00		
05.08 Famílias					205.500,00		
05.08.03 Outras					1.200,00		
06 Outras despesas correntes					200.000,00		
06.02 Diversas					200.000,00		
06.02.01 Impostos e taxes					1.800,00		
06.02.02 Activos incorpóreos					2.500,00		
06.02.03 Outras					2.500,00		
06.02.03.01 Outras restituições					2.500,00		
06.02.03.02 Iva pago					200.000,00		
06.02.03.03 Diferenças de câmbio					200.000,00		
06.02.03.04 Serviços bancários					200.000,00		
06.02.03.05 Diversas					200.000,00		
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES							2.841.110,40
DESPESAS DE CAPITAL							
07 Aquisição de bens de capital							
07.01 Investimentos							1.973.932,85
07.01.01 Terrenos							1.973.932,85
07.01.02 Habitacões							
07.01.03 Edifícios							
07.01.03.01 Instalações de Serviços							
07.01.04 Construções diversas							
07.01.04.11 Infraestruturas para Tratamento RSU							
07.01.04.13 Outros							
07.01.06 Material de Transporte							
							125,00

CIMAC - Proposta de Orçamento para 2013 - DESPESA

Classificação Económica*	Descrição	Subárea	Alínea	Rubrica	Subgrupamento	Agrupamento	Observações
07.01.06.02	Outro			125,00	207.819,15		
07.01.07	Equipamento de informática			6061.86,36			+ transitado onto anterior
07.01.08	Software informático			1.500,00			
07.01.09	Equipamento administrativo			9.000,00			
07.01.10	Equipamento bálico						
07.01.10.02	Outro			9.000,00			
07.01.11	Ferramentas e utensílios			0,00			
07.01.12	Artigos e objectos de valor						
07.01.13	Investimentos incorpóreos			129.800,00			
07.01.15	Outros investimentos			646.552,34			+ transitado onto anterior
07.02	Licença financeira			0,00			
07.02.03	Edifícios						
07.03	Bens de domínio público			0,00			
08	Transferências de capital				460.000,00		
08.01	Sociedades e quotas-sociedades não financeiras			0,00			
08.01.01	Públicas			0,00			
08.01.01.01	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais						
08.01.01.02	Outras			0,00			
08.01.02	Privadas						
08.03	Administração central			0,00			
08.03.01	Estado			0,00			
08.03.06	Serviços e Fundos Autónomos			0,00			
08.05	Administração local			460.000,00			
08.05.01	Continente			460.000,00			
08.05.01.09	Municípios - contas a pagar AMODE						
08.07	Instituições sem fins lucrativos			0,00			
08.07.01	Instituições sem fins lucrativos			0,00			
08.08	Famílias			0,00			
08.08.01	Outras			0,00			
08.09	Resto do Mundo			0,00			
08.09.02	União Europeia - Países membros			0,00			
09	Ativos financeiros				0,00		
09.07	Acções e Quotas Participações			0,00			
09.07.01	Sociedades e quase sociedades não financeiras - privados			0,00			
09.09	Outros activos financeiros			0,00			
09.09.02	Sociedades e quase sociedades não financeiras - públicas			0,00			
10	Possíveis financeiros				0,00		
10.05	Empréstimos a curto prazo			0,00			
10.05.03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras			0,00			
10.06	Empréstimos a médio e longo prazo			0,00			
10.06.03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras			0,00			
11	Outras despesas de capital				0,00		
11.02	Diversas				0,00		
11.02.01	Restituições			0,00			
11.02.99	Outras			0,00			
12	Operações exerce-se regimento				2.433.932,85		
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL						
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES				2.841.110,40	54,9%	
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL				2.433.932,85	46%	
	TOTAL GERAL DE DESPESAS				5.275.043,25	100%	



ANEXOS

A4 - Proposta de orçamento para 2013 – Detalhe da Despesa

Novembro de 2012

Orçamento 2013 CIMAC - detalhe da despesa

卷之三

卷之三

Orçamento 2013 CIMAC - detalhe da despesa

Data initials 20043 GOOB

Ma
Vcl
O
O

ANEXOS

A5 - Proposta de orçamento para 2013 – Detalhe da Receita

Novembro de 2012

Orçamento CIMAC - RECEITA 2013 - DOTAÇÕES INICIAIS

TOTAL RECEITA DO PROJETO (C + K)																	
RECEITA		Transitado (em dia) [A]		Receitas previstas (diretas) [B]													
918.813,60	785.994,80	43.562,55	482.116,93	98.329,91	80.000,00	295.695,96	807.053,00	167.200,00	67.500,00	186.500,00	99.250,00	316.827,28	6.675,00	8.190,00	8.190,00	16.605,00	16.605,00
I) INVESTIMENTOS DE CAPITAL		II) RECEITAS CORRENTE		III) RECEITA DE ATIVOS FINANCEIROS		IV) RECEITA DE VENDAS NOVAS		V) RECEITA DE ALUGUEL		VI) RECEITA DE PRESTAVES		VII) RECEITA DE VENDAS DE SERVIÇOS		VIII) RECEITA DE VENDAS DE MATERIAIS		IX) RECEITA DE VENDAS DE BENS	
a) Administração Local		C 391.136,45	K 122.064,00	C 532.221,80	K 0,00	C 14.135,25	K 0,00	C 2.250,00	K 0,00	C 67.600,00	K 0,00	C 3.750,00	K 0,00	C 27.825,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00
Município de Almada		C 19.750,50	K 31.900,68	C 0,00	K 0,00	C 81.245,83	K 0,00	C 9.750,00	K 0,00	C 28.886,16	K 0,00	C 10.000,00	K 0,00	C 51.102,60	K 0,00	C 22.000,00	K 0,00
Município de Arraiolos		C 15.446,25	K 34.380,40	C 0,00	K 0,00	C 2.065,92	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 4.577,80	K 0,00	C 3.571,13	K 0,00	C 267,86	K 0,00	C 178,57	K 0,00
Município de Beira		C 1.428,35	K 24.404,24	C 0,00	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.082,35	K 0,00	C 832,70	K 0,00	C 25.776,79	K 0,00	C 3.571,14	K 0,00	C 2.140,38	K 0,00
Município do Estremoz		C 29.761,15	K 48.656,44	C 0,00	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00	C 25.776,79	K 0,00	C 3.571,14	K 0,00
Município de Évora		C 42.520,50	K 124.860,80	C 0,00	K 0,00	C 1.082,35	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00	C 25.776,79	K 0,00
Município de Montemor-o-Novo		C 21.721,00	K 65.781,00	C 0,00	K 0,00	C 54.115,52	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00
Município de Mora		C 6.851,00	K 25.889,16	C 0,00	K 0,00	C 2.066,92	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00
Município de Mourão		C 25.866,75	K 18.955,52	C 0,00	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00	C 25.776,79	K 0,00
Município de Portel		C 2.984,45	K 34.131,36	C 0,00	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 2.066,92	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00
Município de Redondo		C 0,00	K 28.138,68	C 0,00	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 2.066,92	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00
Município de Reguengos Monchique		C 10.945,30	K 35.838,71	C 0,00	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00	C 25.776,79	K 0,00
Município de Vendas Novas		C 24.401,00	K 29.194,68	C 0,00	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 2.066,92	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00
Município de Viana do Alentejo		C 7.101,50	K 24.363,60	C 0,00	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 2.066,92	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00
Município de Vila Viçosa		C 26.281,85	K 27.274,37	C 0,00	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 2.066,92	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00
Conselho de Freguesias Municipais e Conselho de Freguesias Municipais (excluindo o Conselho de Freguesias Municipais da União das Freguesias de São Pedro e São João de Areias)		C 4.140,00	K 17.523,00	C 0,00	K 0,00	C 2.066,92	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00	C 25.776,79	K 0,00
Junta de Freguesia de São Pedro e São João de Areias		C 0,00	K 0,00	C 220.308,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00
a) Administração Central		C 0,00	K 0,00	C 226.329,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00
Orçamento do Estado		C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00
Universidade de Évora		C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00
I) INVESTIMENTOS DE CAPITAL		C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00
a) Administração Central		C 4.562,55	K 208.815,00	C 0,00	K 0,00	C 189.775,60	K 0,00	C 11.456,52	K 0,00	C 55.250,00	K 0,00	C 16.988,49	K 0,00	C 200.000,00	K 0,00	C 28.951,54	K 0,00
Município de Almada		C 19.750,50	K 31.900,68	C 0,00	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 2.065,92	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00
Município de Arraiolos		C 15.446,25	K 34.380,40	C 0,00	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 2.065,92	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00
Município de Beira		C 1.428,35	K 24.404,24	C 0,00	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 2.065,92	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00
Município do Estremoz		C 29.761,15	K 48.656,44	C 0,00	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 2.065,92	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00
Município de Évora		C 42.520,50	K 124.860,80	C 0,00	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 2.065,92	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00
Município de Montemor-o-Novo		C 21.721,00	K 65.781,00	C 0,00	K 0,00	C 54.115,52	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00
Município de Mora		C 6.851,00	K 25.889,16	C 0,00	K 0,00	C 2.066,92	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00
Município de Mourão		C 25.866,75	K 18.955,52	C 0,00	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 2.065,92	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00
Município de Portel		C 2.984,45	K 34.131,36	C 0,00	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 2.065,92	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00
Município de Redondo		C 0,00	K 28.138,68	C 0,00	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 2.065,92	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00
Município de Reguengos Monchique		C 10.945,30	K 35.838,71	C 0,00	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 2.065,92	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00
Município de Vendas Novas		C 24.401,00	K 29.194,68	C 0,00	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 2.065,92	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00
Município de Viana do Alentejo		C 7.101,50	K 24.363,60	C 0,00	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 2.065,92	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00
Município de Vila Viçosa		C 26.281,85	K 27.274,37	C 0,00	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 2.065,92	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00
Conselho de Freguesias Municipais e Conselho de Freguesias Municipais (excluindo o Conselho de Freguesias Municipais da União das Freguesias de São Pedro e São João de Areias)		C 4.140,00	K 17.523,00	C 0,00	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 2.065,92	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00
Junta de Freguesia de São Pedro e São João de Areias		C 0,00	K 0,00	C 220.308,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00
a) Administração Central		C 0,00	K 0,00	C 226.329,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00
Orçamento do Estado		C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00
Universidade de Évora		C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00
I) INVESTIMENTOS DE CAPITAL		C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00
a) Administração Central		C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00	C 0,00	K 0,00
Município de Almada		C 19.750,50	K 31.900,68	C 0,00	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 2.065,92	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00
Município de Arraiolos		C 15.446,25	K 34.380,40	C 0,00	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 2.065,92	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00
Município de Beira		C 1.428,35	K 24.404,24	C 0,00	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 2.065,92	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00
Município do Estremoz		C 29.761,15	K 48.656,44	C 0,00	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 2.065,92	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00
Município de Évora		C 42.520,50	K 124.860,80	C 0,00	K 0,00	C 1.087,35	K 0,00	C 2.065,92	K 0,00	C 4.527,80	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00	C 6.656,52	K 0,00	C 1.080,75	K 0,00
Município de Montemor-o-Novo		C 21.721,00	K 65.781,00	C 0,00	K												

RECEITA det. iniciais 2013

Orçamento CLIMAC - RECEITA 2013 - DOTAÇÕES

TOTAL RECEITA DO PROJETO (C+K)		24.555,00	7.468,26	0,00	0,00	2.500.000,00	17.805,00	47.500,00	8.500,00	0,00	17.564,40	3.332,00	15.498,00	0,00	44.150,00	3.561.014,29
RECEITA	CAP	MODELAND	Apoio Técnico aos Municípios	GEOCLIMAC	Ação 21 - Implementação da Agenda 21 no Alentejo-Central	ICE - Capitalização	Orientativo para a sustentabilidade do Alentejo-Central	Preparação do QREN 2014-2020	Reis SAÚDE	EAT - Subvenção à Agência Técnica à atividade do EAT (Marinha Nacional)	Acompanhamento financeiro dos projetos (Anexo Cateve)	Instalações e Recursos Técnicos	Entidades sociedades não controladoras	Total receita projetos [C]	-4.865.822,69	
FINANCIAMENTO EXTERNO:																
a) Administração Local	C	0,00	7.468,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.552.925,44
Município de Alandroal	K	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	460.465,07
Município de Arraiolos	C	597,61				2.250,00										593.277,21
Município de Barba	C	740,59				0,00										17.827,89
Município de Estremoz	C	1.033,90				1.500,00										94.455,29
Município de Évora	C	1.440,86				1.500,00										18.841,95
Município de Montemor-o-Novo	K					2.250,00										69.075,31
Município de Mora	C	529,62				1.500,00										14.090,08
Município de Mourão	C	703,93				2.250,00										119.891,17
Município de Portel	C	931,24				1.500,00										72.177,50
Município de Redondo	C	828,58				2.250,00										207.571,44
Município de Reguengos de Monsaraz	C					1.500,00										40.440,14
Município de Vendas Novas	C					2.250,00										71.213,99
Município de Viana do Alentejo	C					1.500,00										48.477,47
Município de Vila Viçosa	C	681,93				2.250,00										135.906,87
Conjunto vários municípios - serviços prestados cd702025/07/0299	K					0,00										32.417,83
Juntas de Freguesia [L]																69.588,44
b) Administração Central	C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.821,58
Orçamento de Estado	C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.169,06
Universidade de Évora	C															62.161,99
(...)																13.134,99
c) Fundos Comunitários cd60306/10/0307	C	24.555,00	0,00	0,00	0,00	85.000,00	17.805,00	47.600,00	8.500,00	0,00	17.564,40	3.332,00	15.391,00	0,00	0,00	981.991,67
INALENTEIO	K	0,20	0,00	0,00	0,00	127.500,00	0,00	85.000,00	47.600,00	8.500,00	17.564,40	3.332,00	0,00	0,00	0,00	40.000.000,00
POVT	K							127.500,00								525.324,66
POCTEP	C															755.257,01
MED - rubricas cd60204/l100903	C	24.555,00														147.908,25
POPH	K															479.155,03
COMPETE	K															12.750,00
IEE - rubricas cd60204/l100903	C															55.250,00
(Abertura rubricas diversas)	K															6.675,00
TOTAL RECEITA CORRENTE	C	24.555,00	7.468,26	0,00	0,00	100.000,00	17.805,00	47.600,00	8.500,00	0,00	17.564,40	3.332,00	15.391,00	0,00	0,00	1.810.493,66
TOTAL RECEITA CAPITAL	K	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.159.413,05
																1.665.407,63
																-40.000.000,00

RECEITA set iniciais 2013



par
de
a
o

ANEXOS

A6 - Estimativa de custos com o pessoal

Novembro de 2012

MAPA PREVISUAL DE DESPESAS COM PESSOAL 2013



10
11
12
13

ANEXOS

A7 - Mapa de Pessoal

Novembro de 2012

Mapa de pessoal da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC)

(Nos termos da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro)

Ano de 2013

Atribuições/competências/actividades (1)	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/careiras/categories						Área de formação académica/ciclo profissional (4)	Nº de postos de trabalho ocupados	Nº de postos de trabalho criados e não ocupados (5)	Nº de postos de trabalho criados e não ocupados (6)	OBS (a), (b)	Obs. Nomes Afectos	
		Dirigente intermédio de 1.º grau	Dirigente intermédio de 2.º grau	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional							
Secretário Executivo	1													
Gabinete de Gestão de Programas e Projetos Contratualizados - Estrutura de Apoio Técnico														
Subtotal														
Contabilidade, Património, Pessoal, Recrutamento, Apoio aos Órgãos e ao Secretário Executivo														
Subtotal														
Modernização e qualificação, Formação, Tecnologias de Informação, Desenvolvimento de acções na área do desporto, cultura e educação														
Subtotal														
Tecnologias de Informação Geográfica, Promoção do desenvolvimento, apoio técnico aos municípios (ruído, elevadores)														
Subtotal														
Total	1	2	1	9	0	5	0	1	1	0	1	0	22	0

Notas:

(1) As competências/atribuições das unidades orgânicas estão desenvolvidas no Regulamento Interno dos Serviços da CIMAC.

(2) Diploma legal que cria o cargo - Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto.

(3) Estatuto remuneratório dos dirigentes intermédios de 2.º e 3.º graus estando definidos no Regulamento Interno de Serviços da CIMAC.

(4) A área de formação académica e/ou profissional identifica as áreas académicas dos trabalhadores da carreira/categoria de Técnico Superior.

(5) Nas careiras de Técnico Superior e Assistente Técnico, para além dos postos de trabalho efectivamente ocupados, acresce um lugar em cada careira, destinados a dois trabalhadores que embora em mobilitade interna para a CIMAC, estejam a exercer funções políticas em outros serviços.

(a) • Número de postos de trabalho com relação jurídica de emprego público, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

(b) • Número de postos de trabalho com relação jurídica de emprego público, com contrato de trabalho em funções públicas, a tempo certo (a data está no topo da folha de trabalho).

Todos os trabalhadores, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, estão em mobilitade interna entre um Município associado à CIMAC, dos contratos resolutivos, a tempo certo (a data está no topo da folha de trabalho).

Na sequência do processo de extinção da AMDE foram efectuadas creditações da posição contratual da AMDE para a CIMAC, dos contratos resolutivos, a tempo certo (a data está no topo da folha de trabalho).

Mapa de pessoal da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC)

Ano de 2013

(Nos termos da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro)

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoría

Cargo/carreira/categoría	Nº total de postos de trabalho	Nº de postos de trabalho ocupados	Nº de postos de trabalho criados e não ocupados	Nº de postos de trabalho a criar	Observações (a); (b)
Dirigente intermédio de 1.º grau	1	1	-	-	(a)
Dirigente intermédio de 2.º grau	2	2	-	-	(a)
Dirigente intermédio de 3.º grau	1	1			(a)
Técnico superior	17	9	7	1	(a)
Coordenador técnico	-	-	-	-	
Assistente técnico	9	8	1	-	(a)
Encarregado operacional	-	-	-	-	
Assistente operacional	1	1	-	-	(a)
TOTAL	31	22	8	1	



W D

ANEXOS

A8 - Contribuições dos municípios para a CIMAC (Duodécimos)

Novembro de 2012

FINANÇAS LOCAIS - PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NOS IMPOSTOS DO ESTADO E CONTRIBUIÇÕES PARA A CIMAC - 2013
 com base no quadro publicado na proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2013

FEF							(Un: euros)			
Corrente	Capital	Total	FSM	IRS	FEF + IRS	FEF*0,01	Transf OE-CIMAC	PP Transf Municípios p/ cálculo	PP Transf/Ano Municípios CIMAC 2013	
a	b	c=a+b	d	e	f=c+e	g=f*0,01	i=g-h	j		
ALANDRAL	4.227,179	1.056.795	5.283.974	78.973	66.292	5.350.266	53.503	31.390,68 €	31.390,68 €	
ARRAIOS	3.733,102	2.010.132	5.743.234	98.596	131.640	5.874.874	58.749	34.980,55 €	34.980,60 €	
BORBA	2.635,180	658.795	3.293.975	101.349	114.076	3.408.051	34.081	24.504,23 €	24.504,24 €	
ESTREMOZ	4.979,263	1.244.816	6.224.079	197.278	348.357	6.572.436	65.724	48.058,46 €	48.058,44 €	
ÉVORA	7.795,442	1.948.860	9.744.302	738.158	2.728.149	12.472.451	124.725	124.780,84 €	124.780,80 €	
MONTEMOR-O-NOVO	7.512,228	1.878.057	9.390.285	226.127	442.486	9.832.771	98.328	65.780,94 €	65.781,00 €	
MORA	3.373,487	843.372	4.216.859	65.152	97.178	4.314.037	43.140	25.889,11 €	25.889,16 €	
MOURÃO	2.605,687	651.422	3.257.109	57.796	40.274	3.297.383	32.974	18.395,58 €	18.395,52 €	
PORTEL	4.605,113	1.151.278	5.756.391	93.690	67.248	5.823.639	58.236	34.131,39 €	34.131,36 €	
REDONDO	2.768,249	1.490.595	4.258.844	106.592	119.197	4.378.041	43.780	28.138,63 €	28.138,68 €	
REGUENGOS DE MONSARAZ	3.759,239	939.810	4.699.049	192.654	240.887	4.939.936	49.399	35.838,70 €	35.838,72 €	
VENDAS NOVAS	2.466,361	616.590	3.082.951	148.230	302.347	3.385.298	33.853	29.194,68 €	29.194,68 €	
VIANA DO ALENTEJO	3.105,544	776.386	3.881.930	96.153	96.728	3.978.658	39.787	24.363,64 €	24.363,60 €	
VILA VIÇOSA	2.834,108	708.527	3.542.635	128.881	141.490	3.684.125	36.841	27.274,26 €	27.274,32 €	
	56.400,182	15.975,435	72.375,617	2.329,629	4.936,349	77.311,966	773.120	552.721,66 €	552.721,80 €	
								46.060,15 €	46.060,15 €	

Fonte: MAPA XIX - TRANSFERÊNCIAS PARA OS MUNICÍPIOS - PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NOS IMPOSTOS DO ESTADO - 2013

